

20
07

r e l a t ó r i o e c o n t a s



ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	3
2	RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
2.1	EXPLORAÇÃO	8
2.1.1	Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL's)	9
2.1.2	Títulos de Estacionamento Pré-Comprados (TE's)	20
2.1.3	Ocupação de Lugares de Estacionamento na Via Pública (OVP's)	21
2.1.4	Parques de Estacionamento Públicos	22
2.1.5	Zonas de Acesso Automóvel Condicionado	25
2.1.6	Parques de Estacionamento para Residentes e Comerciantes	29
2.1.7	Diversificação dos Meios de Pagamento	31
2.1.8	Regulamento Municipal de Cargas e Descargas e das Bolsas de Estacionamento para Comerciantes	32
2.2	FISCALIZAÇÃO	33
2.3	PLANEAMENTO E OBRAS	35
2.4	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	37
2.4.1	Parquímetros	37
2.4.2	Parques de Estacionamento	38
2.4.3	Custos de Manutenção	39
2.4.4	Via Pública	40
2.4.5	Edifícios	41
2.5	RECURSOS HUMANOS	42
2.6	LOJA EMEL – PONTO E E COMUNICAÇÃO	44
2.7	SERVIÇO COMERCIAL	47
2.8	SERVIÇO DE INFORMÁTICA	49
2.9	SERVIÇO DE CONTRA-ORDENAÇÕES	51
2.10	GABINETE JURÍDICO	53
3	RELAÇÕES COM A CML	55
4	SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	56
5	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	61
6	NOTAS FINAIS	62
7	CONTAS	63
8	ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	68

1 INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea c) do número 1 do Artigo 8º dos Estatutos da EMEL EM – Empresa Pública Municipal de Estacionamento de Lisboa, cabe ao Conselho de Administração elaborar o Relatório de Actividades e as Contas relativos ao exercício de 2007.

Este documento é constituído pelos seguintes pontos:

- Relatório do Conselho de Administração;
- Proposta de aplicação dos resultados;
- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Demonstração de Resultados por Funções;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados;
- Parecer do Fiscal Único.

2 RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Durante o ano de 2007 o Conselho de Administração promoveu uma estratégia de melhoria da mobilidade na Cidade de Lisboa, nos termos do Plano Estratégico e de Negócios aprovado para o período 2006-2009, dando continuidade a três grandes prioridades; melhorar a sustentabilidade económico-financeira da Empresa, aumentar a produtividade dos seus recursos humanos, financeiros e tecnológicos, e melhorar o relacionamento com todos os seus clientes.

Com vista à prossecução dos objectivos traçados no Plano Estratégico e de Negócios, foi ainda preparado um Plano de Implementação Estratégica, com 20 Projectos, devidamente hierarquizados e calendarizados.

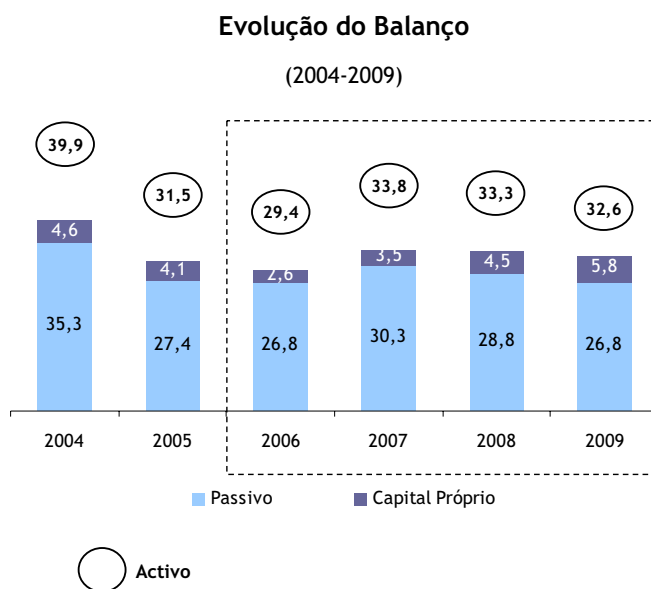
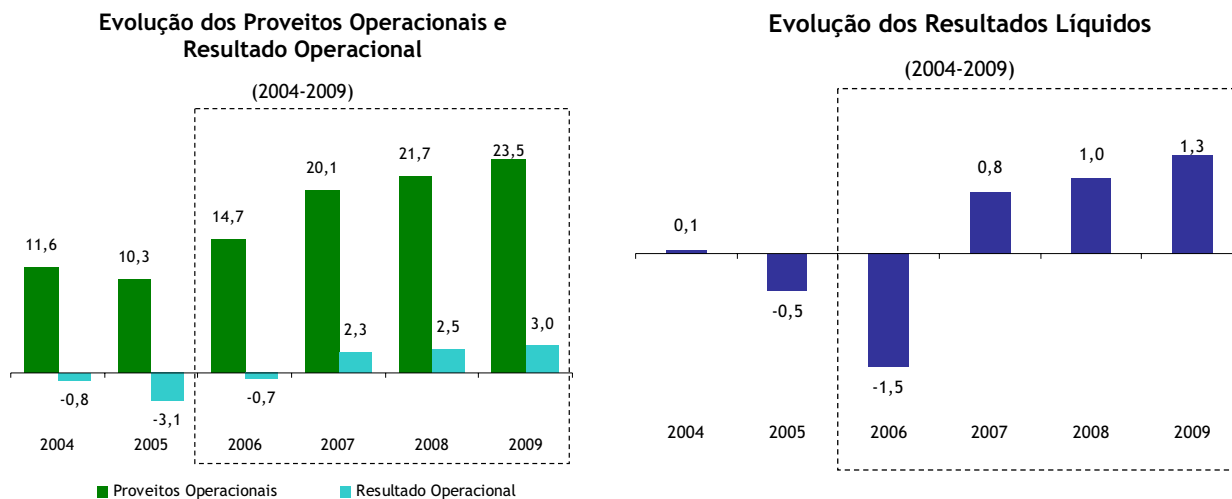
Principais Iniciativas	2006		2007		2008	2009
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.		
1. Alteração dos Estatutos	██████████	██████████				
2. Revisão dos Regulamentos	██████████	██████████				
3. Definição de Política e Plano de Investimentos		██████████				
4. Definição da Solução para Cargas e Descargas		██████████	██████████			
5. Diversificação dos Meios de Pagamento		██████████	██████████			
6. Apoio à CML em projectos de Estacionamento Residencial		██████████	██████████	██████████	██████████	██████████
7. Qualificação/ Flexibilização/ Dimensionamento do Quadro de Pessoal	██████████	██████████	██████████	██████████	██████████	██████████
8. Desburocratização/ Uniformização de Procedimentos	██████████	██████████				
9. Criação de um Sistema de Incentivos/ Motivação		██████████	██████████			
10. Diagnóstico e Medição da Qualidade de Serviço			██████████	██████████	██████████	██████████
11. Novos Pontos de Contacto com o Múncipe/ Cliente		██████████	██████████			
12. Recuperação e Alargamento da Área de Actuação	██████████	██████████	██████████	██████████	██████████	██████████
13. Renovação de Equipamentos			██████████	██████████	██████████	██████████
14. Reforço da Convergência na Actuação			██████████	██████████	██████████	
15. Reformulação do Modelo de Compensação à CML			██████████	██████████		
16. Sistema Integrado de Informação de Gestão		██████████	██████████			
17. Reforço da Actividade Comercial		██████████	██████████	██████████	██████████	
18. Aumento do Controlo sobre Ocupações de Via Pública		██████████	██████████			
19. Agilização dos Processos de Contra-Ordenações	██████████	██████████	██████████			
20. Centralização da Gestão de Parques e Parquímetros		██████████	██████████	██████████	██████████	

Decorridos os anos de 2006 e 2007, verifica-se já um elevado grau de execução destes projectos, com efeitos na actividade e resultados da Empresa:

- 1) Alteração dos Estatutos – De forma a viabilizar a possibilidade de fiscalização de todos os tipos de estacionamento ilegal e não apenas, como até então, o estacionamento tarifado - Concluído em 2006;
- 2) Revisão dos Regulamentos dos Parques e das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada e Acesso Condicionado - Adequando as tipologias dos

- parques e a fixação dos tarifários a uma política de mobilidade penalizadora do uso do automóvel – Concluído em 2006;
- 3) Definição da Política de Investimentos – Concluído em 2006;
 - 4) Definição da solução para Cargas e Descargas – Projecto de elevado investimento tecnológico ainda em fase de testes;
 - 5) Diversificação dos meios de pagamento - lançamento, desenvolvimento e análise do concurso de cobrança de estacionamento através de telemóvel – em fase de pré-adjudicação;
 - 7) Flexibilização do Quadro de Pessoal – Reclassificação de funções e adaptação de horários por turnos na Fiscalização – Concluído em 2007;
 - 9) Criação de um Sistema de Incentivos à Motivação (SIM) – lançamento, análise e conclusão/adjudicação do concurso público para fornecimento do SIM – Concluído o concurso em 2007 estando o projecto já execução em 2008;
 - 11) Novos pontos de contacto com o munícipe - Nova loja EMEL (Ponto E) em 2006; novo Site www.emel.pt e sistema de IVR (*Interactive Voice Response*) para suporte à actividade de Fiscalização em 2007- Concluído em 2007;
 - 12) Recuperação e Alargamento da Área de Actuação – mais 2000 lugares em 2006 e 1500 em 2007;
 - 14) Reforço da Convergência na Actuação – Participação no projecto tolerância Zero ao estacionamento ilegal (PSP, PM e EMEL) – Início em Setembro de 2007;
 - 15) Reformulação do Modelo de Compensação à CML - Concluído em 2006;
 - 16) Sistema Informação de Gestão (SIG) - Definição do caderno de encargos, lançamento e análise do concurso público internacional para fornecimento do SIG – Em fase de análise de propostas em 2007;
 - 17) Reforço da Actividade Comercial (em curso);
 - 18) Aumento do Controlo sobre Ocupações de Via Pública (articulação com os diversos Serviços da CML e Metropolitano de Lisboa);
 - 19) Agilização dos Processos de Contra-Ordenações (melhoria contínua do processo e suporte à actividade da PM)- Lançado e com resultados já efectivos em 2007;
 - 20) Centralização de Parques (em curso) - 8 em 2006, 5 em 2007 e restantes em 2008.

Com o desenvolvimento do Plano Estratégico e de Negócios para o período de 2006-2009, foram estudadas, de forma bastante cuidada, diversas projecções financeiras, que apontaram no seguinte sentido (valores em Milhões de Euros):



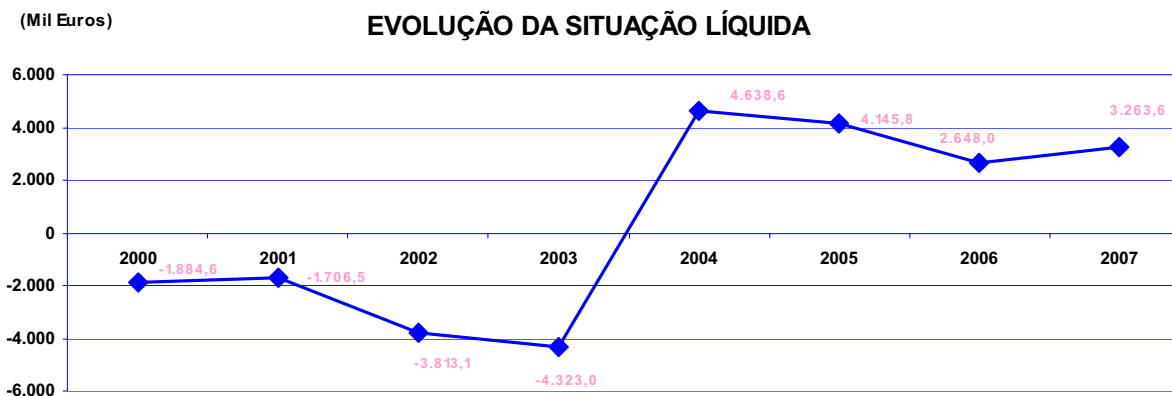
Dados Maio 2006

Face às projecções enunciadas, importa referir que os dados relativos ao ano de 2007 vieram confirmar as estimativas do referido Plano Estratégico e de Negócios (2006-2009). De acordo com a seguinte tabela, é possível comparar os resultados reais obtidos Vs resultados projectados no Plano Estratégico e de Negócios:

Ano	Rubrica	Estimativa Plano Estratégico	Resultados Reais	Variação
2007	Proveitos Operacionais	20,1 Milhões €	20 Milhões €	- 0,1 Milhões €
	Resultados Operacionais	2,3 Milhões €	2,0 Milhões €	- 0,3 Milhões €
	Resultado Líquido	0,8 Milhões €	1,1 Milhões €	+ 0,3 Milhões €
	Evolução do Activo	33,8 Milhões €	28,2 Milhões €	- 5,6 Milhões €
	Evolução do Passivo	30,3 Milhões €	25,0 Milhões €	- 5,3 Milhões €
	Capitais Próprios	3,5 Milhões €	3,3 Milhões €	- 0,2 Milhões €

De destacar a variação positiva de 0,3 Milhões de Euros no Resultado Líquido do Exercício e a redução do Passivo em 5,3 Milhões de Euros.

Finalmente, importa salientar a evolução da situação líquida da Empresa ao longo dos últimos anos de actividade:



2.1 Exploração

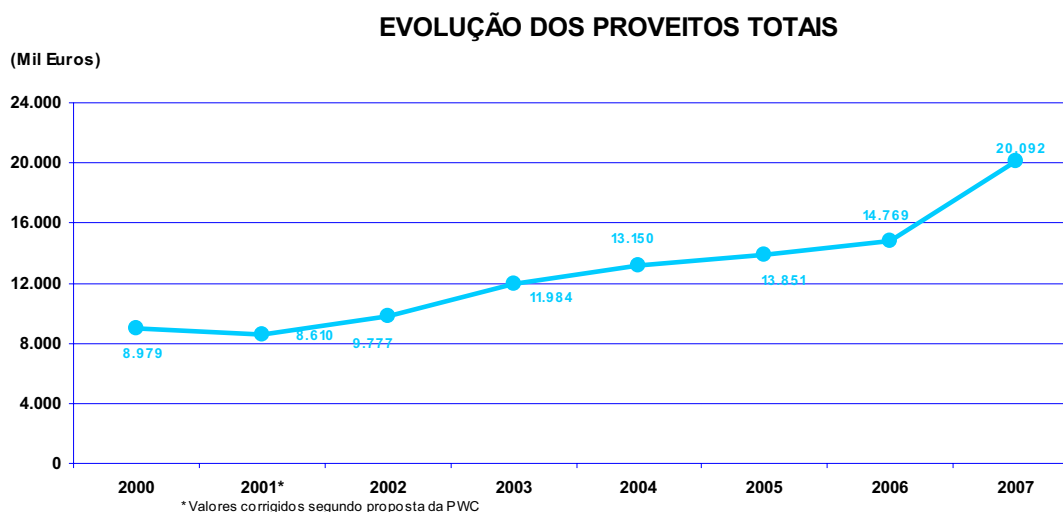
A actividade de gestão do estacionamento tarifado à superfície constitui naturalmente a principal área da empresa.

A evolução tarifária e a entrada em funções de 50 novos fiscais permitiu ultrapassar grande parte das dificuldades que ocorreram em anos anteriores.

O modelo de exploração que vem sendo desenvolvido e que permite antecipar a sustentabilidade da Empresa assenta, assim, na capacidade desta assegurar um ratio cada vez maior de elementos na rua a gerir e fiscalizar o estacionamento tarifado, associando a esta função a fiscalização do estacionamento ilegal, única forma de manter os níveis adequados de operacionalidade do equipamento, bem como controlar os níveis do vandalismo e de furto.

Como factor dissuasor do decréscimo de vandalismo, apresenta-se também a acção das Equipas de Colecta que optimizaram os seus planos de forma a não se avolumarem verbas significativas no interior dos parquímetros.

O desenvolvimento dos proveitos espelha o impacto positivo desta recuperação, atingindo aproximadamente, no ano de 2007, os 20,1 Milhões de euros (+35,7%).



Segue-se a análise pormenorizada das múltiplas vertentes que formam a área de exploração da Empresa.

2.1.1 Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL's)

Na sequência da “Nova Estratégia” que se veio a consolidar ao longo do ano de 2006, e da alteração dos seus Estatutos, no sentido de permitir uma maior eficácia da Fiscalização do estacionamento indevido na via pública, os Agentes de Fiscalização de Estacionamento (AFEs) da EMEL iniciaram em Janeiro de 2007, uma fiscalização mais eficaz, dada a possibilidade de poderem fiscalizar todo o estacionamento indevido, e não apenas o estacionamento tarifado.

Este aumento da eficácia, simultaneamente com a introdução do trabalho por turnos no Serviço da Fiscalização, traduziu-se num aumento do tempo de permanência de homens na rua, embora se tenha aumentado o rácio fiscal/nº de lugares de estacionamento, com a fiscalização mais efectiva e visível.

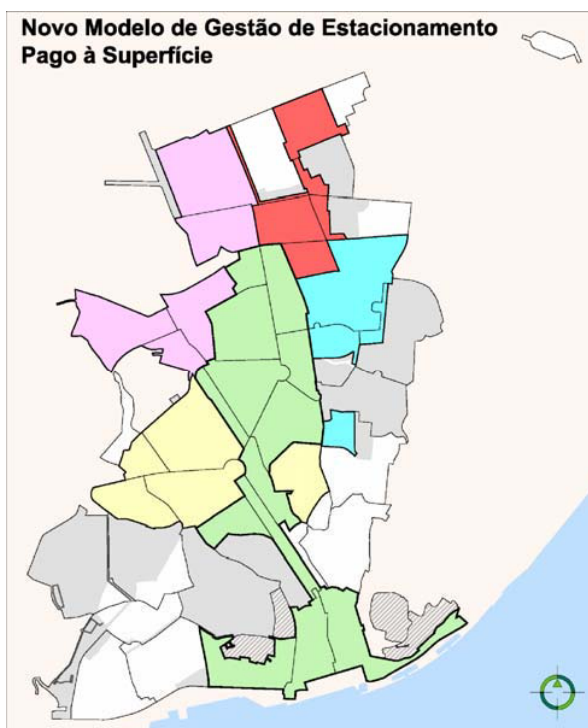
No decorrer do ano de 2007, em especial a partir de Setembro, e dando cumprimento a determinações da Câmara Municipal de Lisboa, desenvolveu-se um esforço suplementar no sentido de controlar o estacionamento em segunda fila, nas passagens de peões e sobre o passeio. Para este serviço foram destacados 24 AFEs, que no período de quatro meses, levantaram 4.602 autos de contra-ordenação, efectuaram 1.022 bloqueamentos e 243 remoções, o que implicou um custo mensal superior a 45 Mil Euros.

No que se refere à gestão e fiscalização do estacionamento tarifado, manteve-se o modelo de gestão iniciado em 2005, e que assentou na caracterização das zonas tarifadas da EMEL em exploração em dois grandes grupos, em função dos seus níveis de rotatividade:

- “Eixo Central” – Zona de maior procura de estacionamento, onde o estacionamento terciário é superior ao residencial (Zona Verde), com uma capacidade de 10.606 lugares, e em que a gestão e a fiscalização são feitas em dois níveis. A um nível preventivo de verificação do funcionamento dos parquímetros e do pagamento do estacionamento, funções de apoio à fiscalização, ao abrigo do Contrato de Prestação de Serviços com a Street Park – Gestão de Estacionamento, ACE, e a um nível repressivo, com intervenção da fiscalização dos agentes de fiscalização da EMEL. Este eixo, dadas as suas importantes características para a mobilidade na cidade, foi

também a zona de intervenção prioritária da EMEL no Projecto "Tolerância Zero".

- "Fora do Eixo Central" – Zonas com uma componente residencial expressiva, em que os níveis de rotação são claramente inferiores e em que, por isso, a gestão e fiscalização têm essencialmente um nível repressivo. De entre as zonas atribuídas à EMEL, foi já possível recuperar e assegurar eficazmente a gestão de cinco áreas confinantes com o "Eixo Central" (Zonas Amarela, Rosa, Vermelha e Azul), funcionando cada uma delas como uma unidade de gestão autónoma, cobrindo 14.338 bolsas de estacionamento.
- "Área Cinzenta" – Área de potencial crescimento da actividade da EMEL mas que em 2007, face aos recursos humanos e financeiros disponíveis, dos 12.634 lugares de estacionamento apenas 655 estão a ser explorados.



No número global de lugares em exploração estão incluídos: 853 lugares que resultam do alargamento do número de lugares dentro das zonas já existentes, 250 provenientes de um reordenamento e melhor aproveitamento de espaços e 125 que foram recuperados para a função estacionamento, depois de terem tido ocupações de via pública por motivo de obras de longa duração.

Este modelo de gestão abrange cerca de dois terços de todo o sistema de estacionamento que compreende no seu total (excluindo os Bairros Históricos) 37.578 lugares.

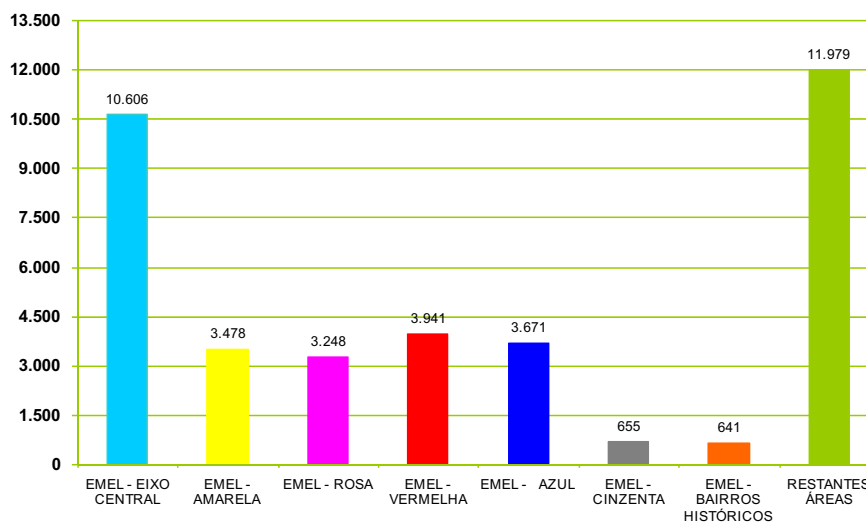
Análise comparativa de resultados de exploração – Semestral

O quadro e gráfico seguintes agrupam os proveitos e os lugares de estacionamento por semestre e zonas mais abrangentes de intervenção.

PROVEITOS P/SEMESTRE E ÁREA DE INTERVENÇÃO

Descrição	(Mil Euros)					
	2006			2007		
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL
EMEL - AMARELA	506,4	492,0	998,4	742,7	735,5	1.478,2
EMEL - ROSA	570,8	547,4	1.118,2	833,9	797,9	1.631,8
EMEL - VERMELHA	381,7	364,5	746,1	543,7	529,9	1.073,6
EMEL - AZUL	402,8	375,4	778,2	601,0	574,8	1.175,8
EMEL - CINZENTA	8,9	23,6	32,5	53,3	54,8	108,1
EMEL - NÃO ABRANGIDA	0,4	7,0	7,4	3,7	3,5	7,2
EMEL - BAIROS HISTÓRICOS	0,1	0,1	0,2	0,2	1,0	1,1
EMEL - OUTRAS OCUPAÇÕES	0,0	0,0	0,0	64,0	64,0	128,1
EMEL - EIXO CENTRAL	2.749,6	2.557,1	5.306,7	3.756,0	3.813,1	7.569,1
Totais	4.620,7	4.367,0	8.987,8	6.598,5	6.574,6	13.173,0

LUGARES DE ESTACIONAMENTO POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO (2007)



Todas as áreas melhoraram os resultados de 2007 face a 2006, originando um total de proveitos de 13.173,1 Mil Euros, ou seja mais 4.185,4 Mil Euros (+46,6%).

PROVEITOS DAS ZEDL's P/ SEMESTRE

A entrada em funcionamento no 2º semestre de 2005 do novo modelo de exploração com diferentes níveis de gestão e fiscalização, levou a alterações dos limites de intervenção nas chamadas "Zonas do Eixo Central" e "Zonas Fora do Eixo Central".

Durante o ano de 2007, é possível analisar a evolução dos proveitos nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, tendo em atenção o novo modelo de exploração. As análises apresentadas no quadro seguinte reflectem a classificação de proveitos de acordo com esse novo modelo (2006 e 2007):

PROVEITOS AREAS EMEL - DECOMPOSTOS P/SEMESTRE E ÁREA DE INTERVENÇÃO

Descrição	2006			2007		
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL
Área Amarela						
Amoreiras	25,1	43,5	68,6	70,7	83,5	154,2
Marquês Pombal	156,2	141,7	298,0	200,5	202,6	403,1
Campolide	24,1	40,7	64,8	61,3	60,8	122,1
Castilho	236,6	204,3	440,8	302,9	285,8	588,8
Campo Santana	52,5	48,0	100,5	84,0	77,7	161,8
Títulos Estacionamento	11,9	13,8	25,7	23,2	25,1	48,2
Sub-total	506,4	492,0	998,4	742,7	735,5	1.478,2
Área Rosa						
Entrecampos*	193,6	180,1	373,6	271,5	264,3	535,8
Bairro Azul	134,4	126,1	260,5	179,1	167,1	346,2
Campo Grande	42,0	39,6	81,5	64,0	59,1	123,1
Gulbenkian	75,6	69,6	145,2	108,1	101,7	209,8
Praça Espanha	114,0	118,9	232,9	189,6	182,4	372,0
Títulos Estacionamento	11,3	13,2	24,5	21,6	23,4	45,0
Sub-total	570,8	547,4	1.118,2	833,9	797,9	1.631,8
Área Vermelha						
Rio de Janeiro	14,3	13,8	28,1	20,8	23,0	43,9
Alvalade	119,1	128,7	247,8	173,8	159,7	333,5
João XXI (Vermelha)	79,5	65,9	145,4	108,2	101,5	209,7
Roma	39,5	36,2	75,8	59,7	68,8	128,4
Bairro S. Miguel	73,3	65,3	138,6	97,3	93,4	190,7
Igreja	42,9	39,4	82,3	57,7	55,1	112,8
Títulos Estacionamento	13,0	15,0	28,0	26,2	28,4	54,7
Sub-total	381,7	364,5	746,1	543,7	529,9	1.073,6
Área Azul						
Alameda	22,8	23,6	46,4	30,1	26,5	56,5
Estefânia	44,9	38,2	83,1	68,8	71,0	139,7
João XXI (Azul)	318,0	263,5	581,5	414,0	388,4	802,4
Anjos	3,9	34,9	38,8	63,7	62,5	126,2
Títulos Estacionamento	13,2	15,3	28,4	24,4	26,5	50,9
Sub-total	402,8	375,4	778,2	601,0	574,8	1.175,8

mf.
8

Área Cinzenta						
Campo Ourique	1,5	7,2	8,7	18,0	18,8	36,7
Infante Santo	5,1	13,7	18,8	30,9	31,3	62,3
Títulos Estacionamento	2,3	2,7	5,1	4,4	4,7	9,1
Sub-total	8,9	23,6	32,5	53,3	54,8	108,1
Área Não Abrangida						
Chile	0,2	2,0	2,2	0,3	0,1	0,4
Lapa	0,0	0,0	0,0	1,2	0,0	1,2
Santos-o-Velho	0,0	0,2	0,2	0,1	0,4	0,5
Príncipe Real	0,2	4,5	4,6	1,8	2,5	4,3
Santa Isabel	0,0	0,4	0,4	0,4	0,5	0,9
Sub-total	0,4	7,0	7,4	3,7	3,5	7,2
Bairros Históricos						
Bairro Alto	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2
Alfama	0,0	0,0	0,0	0,1	0,7	0,7
Bica/Sta. Catarina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Castelo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1
Sub-total	0,1	0,1	0,2	0,2	1,0	1,1
Totais	1.871,2	1.809,9	3.681,1	2.778,4	2.697,4	5.475,8

* Parte de zona.

Análise comparativa de resultados de exploração - Anual

O quadro que se segue caracteriza a evolução favorável dos proveitos totais repartidos pelas diversas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDLs):

PROVEITOS DAS ZEDL's POR ZONAS

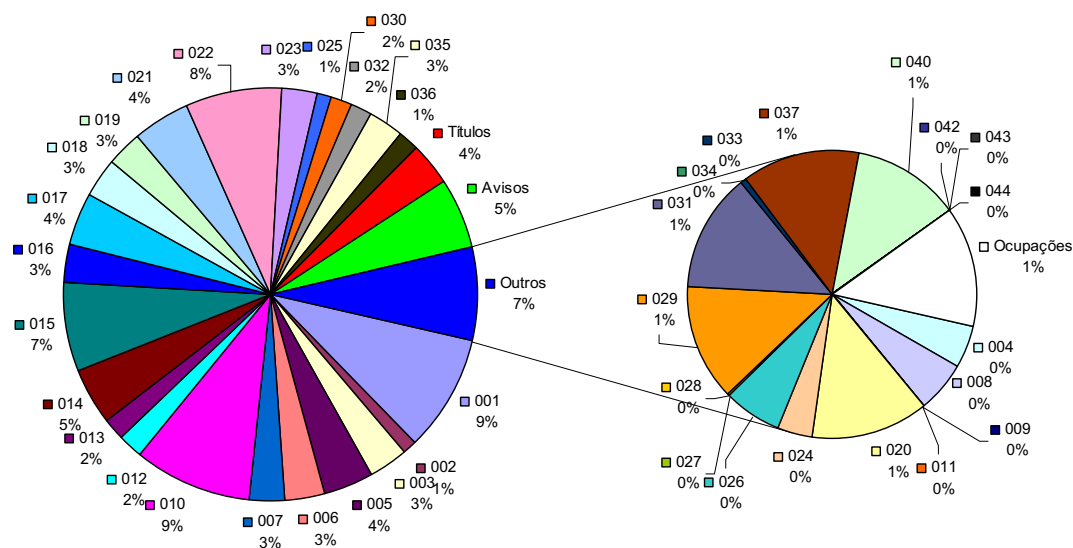
Zona	Descrição	(Mil Euros)				
		2005	2006	Var.(%)	2007	Var.(%)
001	Berna / Valbom	646,7	868,0	34,22%	1.211,7	39,60%
002	Amoreiras	23,8	68,6	187,88%	154,2	124,87%
003	Parque	215,6	279,6	29,71%	395,1	41,29%
004	Rio de Janeiro	12,4	28,1	127,48%	43,9	55,93%
005	Av. da Liberdade	214,9	339,7	58,04%	493,8	45,36%
006	S. Mamede	203,1	285,5	40,56%	427,2	49,64%
007	Santa Marta	115,3	221,4	92,06%	341,1	54,02%
008	Alameda	17,6	46,4	164,44%	56,5	21,80%
009	Chile	0,4	2,2	462,15%	0,4	-83,67%
010	Avenidas Novas	514,7	886,5	72,26%	1.217,9	37,38%
011	Bairro Alto	0,2	0,1	-47,74%	0,2	119,80%
012	Chiado	120,5	172,3	42,93%	260,7	51,33%
013	Baixa	107,4	115,0	7,07%	201,8	75,49%
014	Praça José Fontana	190,5	434,7	128,18%	597,7	37,50%
015	Entrecampos	545,4	637,5	16,88%	913,5	43,30%
016	Campo Pequeno	131,6	303,1	130,28%	423,3	39,65%
017	Estefânia	153,0	408,0	166,72%	550,1	34,83%
018	Marquês do Pombal	176,9	298,0	68,48%	403,1	35,30%
019	Alvalade	147,8	247,8	67,68%	333,5	34,54%
020	Campolide	27,9	64,8	132,58%	122,1	88,33%

mf.
8

021	Castilho	340,1	440,8	29,61%	588,8	33,56%
022	João XXI	355,7	726,9	104,37%	1.012,1	39,23%
023	Bairro Azul	170,4	260,5	52,84%	346,2	32,90%
024	Campo de Ourique	48,3	8,7	-82,04%	36,7	323,48%
025	Campo Santana	81,9	100,5	22,78%	161,8	60,91%
026	Infante Santo	48,2	18,8	-61,00%	62,3	231,62%
027	Lapa	0,0	0,0	--	1,2	--
028	Santos-O-Velho	6,2	0,2	-97,40%	0,5	200,16%
029	Campo Grande	60,3	81,5	35,17%	123,1	50,98%
030	Gulbenkian	82,7	145,2	75,64%	209,8	44,46%
031	Roma	29,0	75,8	161,08%	128,4	69,50%
032	São Paulo	107,2	157,6	47,02%	227,8	44,53%
033	Príncipe Real	18,6	4,6	-75,02%	4,3	-7,25%
034	Santa Isabel	0,8	0,4	-49,59%	0,9	115,37%
035	Praça Espanha	73,1	232,9	218,72%	372,0	59,74%
036	Bairro S. Miguel	62,0	138,6	123,72%	190,7	37,53%
037	Anjos	35,7	38,8	8,46%	126,2	225,55%
040	Igreja	62,0	82,3	32,71%	112,8	37,02%
042	Alfama	0,0	0,0	--	0,7	--
043	Sta. Catarina/Bica	0,0	0,0	--	0,0	--
044	Castelo	0,0	0,0	--	0,1	--
Ocupações	Outras Ocupações	0,0	0,0	--	128,1	--
Títulos	Títulos de estacionamento	180,8	290,8	60,9%	468,2	61,0%
Avisos	Avisos de pagamento	175,8	475,4	170,45%	722,7	52,03%
Totais		5.504,4	8.987,8	63,28%	13.173,0	46,57%

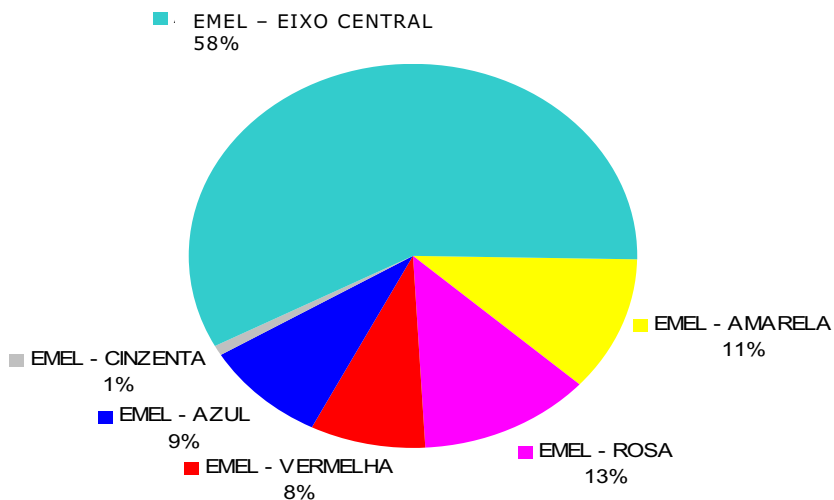
O próximo gráfico reflecte o peso de cada zona na estrutura de proveitos.

PESO DOS PROVEITOS DAS ZEDL's POR ZONAS (%)



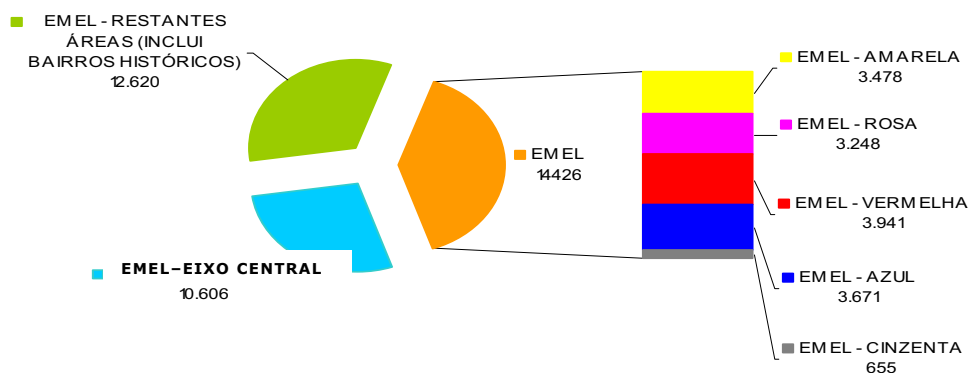
Podemos avaliar da importância relativa de cada Área de Intervenção através da análise do gráfico:

REPARTIÇÃO DOS PROVEITOS TOTAIS P/ÁREAS DE INTERVENÇÃO - 2007



O gráfico seguinte ilustra a nova distribuição de lugares de acordo com o novo Modelo de Exploração (a partir do 2º semestre de 2005):

REPARTIÇÃO DO Nº DE LUGARES P/ÁREAS - 2007



O próximo mapa revela a informação sobre o número de lugares e a quantidade de Dísticos de Viaturas Isentas, atribuídos nos últimos três anos, para o total das ZEDLs:

NÚMERO DE LUGARES/DÍSTICOS DE RESIDENTE DAS ZEDL's

Zona	Descrição	2005			2006			Variação		2007			Variação	
		Lugares	Dísticos Atribuídos	Rácio	Lugares	Dísticos Atribuídos	Rácio	Lugares	Dísticos Atribuídos	Lugares	Dísticos Atribuídos	Rácio	Lugares	Dísticos Atribuídos
		(1)	(2)	(3)=(2)/(1)	(1)	(2)	(3)=(2)/(1)			(1)	(2)	(3)=(2)/(1)		
001	Berna / Valbom	1.735	2.017	1,16	1.767	1.556	0,88	1,84%	-22,86%	1.692	1.597	0,94	-4,24%	2,63%
002	Amoreiras	392	393	1,00	395	420	1,06	0,77%	6,87%	475	305	0,64	20,25%	-27,38%
003	Parque	462	289	0,63	477	231	0,48	3,25%	-20,07%	477	252	0,53	0,00%	9,09%
004	Rio de Janeiro	860	1.286	1,50	922	1.311	1,42	7,21%	1,94%	928	731	0,79	0,65%	-44,24%
005	Av. da Liberdade	850	605	0,71	837	408	0,49	-1,53%	-32,56%	813	448	0,55	-2,87%	9,80%
006	S. Mamede	654	515	0,79	654	342	0,52	0,00%	-33,59%	615	357	0,58	-5,96%	4,39%
007	Santa Marta	477	526	1,10	482	340	0,71	1,05%	-35,36%	451	398	0,88	-6,43%	17,06%
008	Alameda	2.494	3.930	1,58	2.490	4.028	1,62	-0,16%	2,49%	2.486	4.037	1,62	-0,16%	0,22%
009	Chile	1.590	2.420	1,52	1.588	2.497	1,57	-0,13%	3,18%	1.572	2.468	1,57	-1,01%	-1,16%
010	Avenidas Novas	1.582	1.295	0,82	1.662	961	0,58	5,06%	-25,79%	1.574	998	0,63	-5,29%	3,85%
012	Chiado	545	539	0,99	541	374	0,69	-0,73%	-30,61%	505	405	0,80	-6,65%	8,29%
013	Baixa	552	639	1,16	570	422	0,74	3,26%	-33,96%	630	462	0,73	10,53%	9,48%
014	Praça José Fontana	1.008	1.083	1,07	1.017	879	0,86	0,89%	-18,84%	1.021	951	0,93	0,39%	8,19%
015	Entrecampos	1.464	710	0,48	1.412	552	0,39	-3,55%	-22,25%	1.467	679	0,46	3,90%	23,01%
016	Campo Pequeno	1.051	1.164	1,11	1.044	1.031	0,99	-0,67%	-11,43%	1.058	1.086	1,03	1,34%	5,33%
017	Estefânia	1.409	1.346	0,96	1.440	1.048	0,73	2,20%	-22,14%	1.275	1.125	0,88	-11,46%	7,35%
018	Marquês do Pombal	838	1.044	1,25	847	1.105	1,30	1,07%	5,84%	853	926	1,09	0,71%	-16,20%
019	Alvalade	1.139	989	0,87	1.128	1.146	1,02	-0,97%	15,87%	1.178	927	0,79	4,43%	-19,11%
020	Campolide	241	223	0,93	219	298	1,36	-9,13%	33,63%	228	230	1,01	4,11%	-22,82%
021	Castilho	1.251	784	0,63	1.186	904	0,76	-5,20%	15,31%	1.255	782	0,62	5,82%	-13,50%
022	João XXI	3.475	3.938	1,13	3.420	4.137	1,21	-1,58%	5,05%	3.451	3.530	1,02	0,91%	-14,67%
023	Bairro Azul	680	997	1,47	680	933	1,37	0,00%	-6,42%	728	584	0,80	7,06%	-37,41%
024	Campo de Ourique	2.964	5.724	1,93	2.964	5.808	1,96	0,00%	1,47%	2.717	5.744	2,11	-8,33%	-1,10%
025	Campo Santana	682	1.304	1,91	670	1.403	2,09	-1,76%	7,59%	667	982	1,47	-0,45%	-30,01%
026	Infante Santo	914	1.650	1,81	914	1.626	1,78	0,00%	-1,45%	914	1.622	1,77	0,00%	-0,25%
027	Lapa	252	428	1,70	252	462	1,83	0,00%	7,94%	252	455	1,81	0,00%	-1,52%
028	Santos-O-Velho	169	96	0,57	169	102	0,60	0,00%	6,25%	169	98	0,58	0,00%	-3,92%
029	Campo Grande	215	103	0,48	506	119	0,24	135,35%	15,53%	507	85	0,17	0,20%	-28,57%
030	Gulbenkian	539	462	0,86	506	429	0,85	-6,12%	-7,14%	507	343	0,68	0,20%	-20,05%
031	Roma	1.086	1.797	1,65	834	1.683	2,02	-23,20%	-6,34%	845	973	1,15	1,32%	-42,19%
032	São Paulo	937	1.247	1,33	1.003	1.104	1,10	7,04%	-11,47%	985	1.007	1,02	-1,79%	-8,79%
033	Príncipe Real	1.401	2.798	2,00	1.401	2.794	1,99	0,00%	-0,14%	1.401	2.806	2,00	0,00%	0,43%
034	Santa Isabel	936	1.759	1,88	936	1.837	1,96	0,00%	4,43%	936	1.816	1,94	0,00%	-1,14%
035	Praça Espanha	843	919	1,09	817	922	1,13	-3,08%	0,33%	836	619	0,74	2,33%	-32,86%
036	Bairro S. Miguel	922	2.036	2,21	964	1.840	1,91	4,56%	-9,63%	963	1.355	1,41	-0,10%	-26,36%
037	Anjos	643	817	1,27	589	873	1,48	-8,40%	6,85%	585	901	1,54	-0,68%	3,21%
040	Igreja	580	633	1,09	565	625	1,11	-2,59%	-1,26%	562	353	0,63	-0,53%	-43,52%
042*	Alfama	227	688	3,03	227	263	1,16	0,00%	-61,77%	227	218	0,96	0,00%	-17,11%
Totais		38.059	49.193	1,29	38.095	46.813	1,23	0,09%	-4,84%	37.805	42.655	1,13	-0,76%	-8,88%

Pode-se aferir que, fruto da aplicação do novo Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, a evolução do rácio Dísticos Atribuídos/Nº de lugares tem evoluído favoravelmente, com um valor de 1,29 no início do triénio, passando para 1,23 a 31 de Dezembro de 2006 e registando um valor de 1,13 no período em análise.

Durante este ano continuou o processo de actualização e manutenção da base de dados de residentes, incluindo a Revalidação de Cartões de Estacionamento de Residente "Meia-lua" das zonas 023, 031, 035 e 036 num total de 1398 cartões. Prevê-se que esta actualização fique concluída em 2008.

Ainda à luz do novo Regulamento registou-se, no ano de 2007, a seguinte distribuição na emissão e distribuição de "Cartões de Comerciante":

Nº DE CARTÕES DE COMERCIANTE EMITIDOS - 2007

Zona	Descrição	Lugares		Cartões de Comerciante
		Totais	5%	
001	Berna / Valbom	1.692	85	45
002	Amoreiras	475	24	1
003	Parque	477	24	4
004	Rio de Janeiro	928	46	3
005	Av. da Liberdade	813	41	6
006	S. Mamede	615	31	5
007	Santa Marta	451	23	10
008	Alameda	2.486	124	1
009	Chile	1.572	79	0
010	Avenidas Novas	1.574	79	38
012	Chiado	505	25	8
013	Baixa	630	32	7
014	Praça José Fontana	1.021	51	8
015	Entrecampos	1.467	73	4
016	Campo Pequeno	1.058	53	9
017	Estefânia	1.275	64	9
018	Marquês do Pombal	853	43	13
019	Alvalade	1.178	59	9
020	Campolide	228	11	1
021	Castilho	1.255	63	6
022	João XXI	3.451	173	12
023	Bairro Azul	728	36	7
024	Campo de Ourique	2.717	136	0
025	Campo Santana	667	33	5
026	Infante Santo	914	46	0
027	Lapa	252	13	0
028	Santos-O-Velho	169	8	0
029	Campo Grande	507	25	1
030	Gulbenkian	507	25	10
031	Roma	845	42	13
032	São Paulo	985	49	8
033	Príncipe Real	1.401	70	0
034	Santa Isabel	936	47	0
035	Praça Espanha	836	42	2
036	Bairro S. Miguel	963	48	11
037	Anjos	585	29	2
040	Igreja	562	28	3
Totais		37.578	1.879	261

Da análise deste quadro pode concluir-se que o número de cartões solicitados pelos comerciantes ficou bastante aquém dos permitidos através do Regulamento (5% do número total de estacionamento tarifado em cada zona) e que os "Cartões de Comerciante" atribuídos nas zonas 001 e 010 representam 31,8% do total.

Segue-se a evolução dos proveitos de cada Zona de Intervenção, por lugar e dia útil:

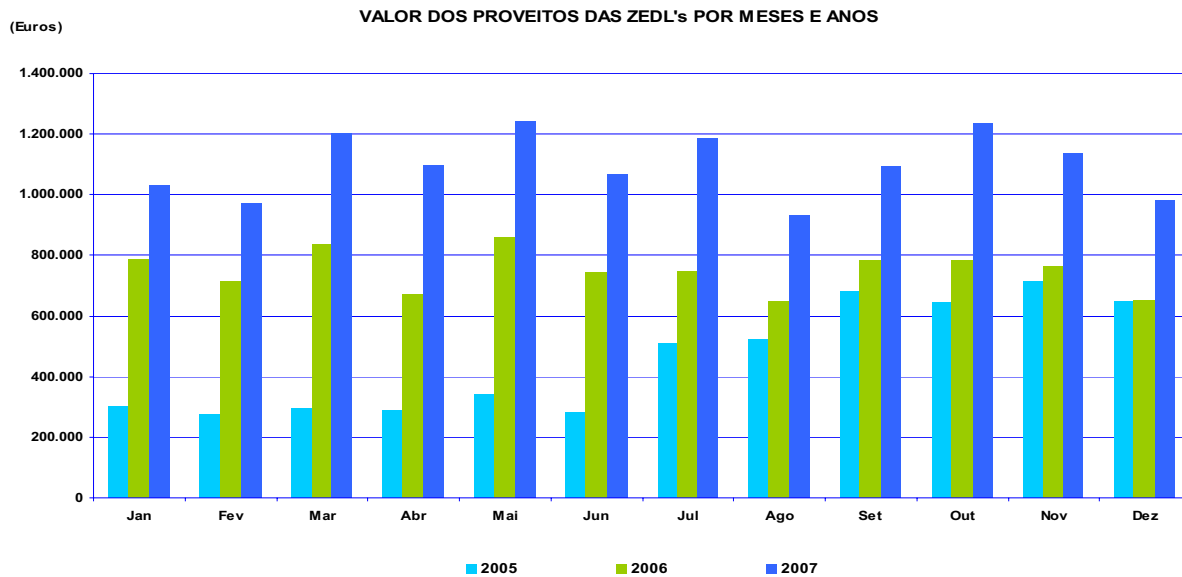
PROVEITOS/LUGAR DIA ÚTIL DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Descrição	2006			2007			Varição
	Proveitos (Mil Euros)	Lugares Nº	Proveitos/ LugarDiaÚtil (Euros)	Proveitos (Mil Euros)	Lugares Nº	Proveitos/ LugarDiaÚtil (Euros)	Proveitos/ LugarDiaÚtil %
Área Amarela							
Amoreiras	68,6	395	0,70	154,2	475	1,30	85,5
Marquês Pombal	298,0	847	1,42	403,1	853	1,89	33,3
Campolide	64,8	219	1,19	122,1	228	2,14	79,4
Castilho	440,8	1.186	1,50	588,8	1.255	1,88	25,2
Campo Santana	100,5	670	0,61	161,8	667	0,97	60,3
Títulos Estacionamento	25,7	--	--	48,2	--	--	--
Sub-total	998,4	3.317	1,21	1.478,2	3.478	1,70	40,1
Área Rosa							
Entrecampos*	373,6	912	1,65	535,8	926	2,31	40,1
Bairro Azul	260,5	680	1,54	346,2	728	1,90	23,1
Campo Grande	81,5	250	1,32	123,1	251	1,96	49,2
Gulbenkian	145,2	506	1,16	209,8	507	1,65	43,0
Praça Espanha	232,9	817	1,15	372,0	836	1,78	54,9
Títulos Estacionamento	24,5	--	--	45,0	--	--	--
Sub-total	1.118,2	3.165	1,42	1.631,8	3.248	2,01	41,1
Área Vermelha							
Rio de Janeiro	28,1	254	0,45	43,9	258	0,68	52,3
Alvalade	247,8	1.128	0,89	333,5	1.178	1,13	27,8
João XXI (Vermelha)	145,4	684	0,86	209,7	715	1,17	36,9
Roma	75,8	305	1,00	128,4	548	0,94	-6,4
Bairro S. Miguel	138,6	964	0,58	190,7	963	0,79	36,6
Igreja	82,3	281	1,18	112,8	279	1,62	36,9
Títulos Estacionamento	28,0	--	--	54,7	--	--	--
Sub-total	746,1	3.616	0,83	1.073,6	3.941	1,09	31,0
Área Azul							
Alameda	46,4	244	0,77	56,5	238	0,95	23,9
Estefânia	83,1	387	0,87	139,7	392	1,43	64,7
João XXI (Azul)	581,5	2.736	0,86	802,4	2.736	1,17	36,9
Anjos	38,8	306	0,51	126,2	305	1,66	224,0
Títulos Estacionamento	28,4	--	--	50,9	--	--	--
Sub-total	778,2	3.673	0,85	1.175,8	3.671	1,28	50,0
Área Cinzenta							
Campo Ourique	8,7	313	0,11	36,7	313	0,47	320,1
Infante Santo	18,8	342	0,22	62,3	342	0,73	229,0
Títulos Estacionamento	5,1	--	--	9,1	--	--	--
Sub-total	32,5	655	0,20	108,1	655	0,66	229,7
EMEL - EIXO CENTRAL	5.306,7	10.945	1,96	7.569,1	10.606	2,85	46,0
Totais	8.980,2	25.371	1,43	13.036,6	25.599	2,04	42,7

* Parte de zona.

Como se pode constatar, a evolução foi favorável em qualquer das áreas de intervenção, com especial destaque na zona alvo da prestação de serviços do ACE-Street Park.

A variação total dos proveitos das ZEDLs cifrou-se em cerca de 2.262,4 Mil Euros, ou seja mais 42,6% que no ano transacto.



2.1.2 Títulos de Estacionamento Pré-Comprados (TE's)

Até à previsível adopção e entrada em funcionamento de outros meios de pagamento, os Títulos de Estacionamento Pré-Comprados (TE's) são a única alternativa de pagamento sem moedas, continuando a sua divulgação e comercialização a merecer o maior empenho por parte do Serviço Comercial.

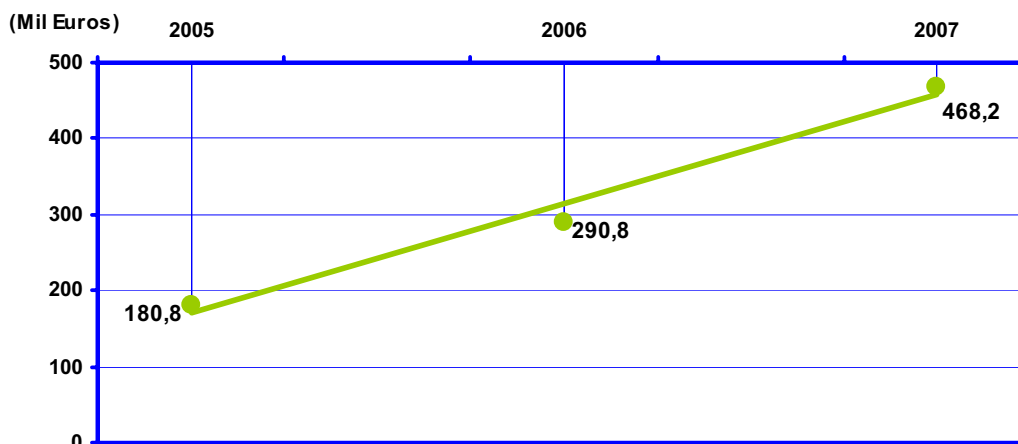
Assim, foram elaboradas várias acções promocionais, destacando-se uma iniciativa conjunta com o jornal "Público" onde foi oferecido um TE de 1 hora a todos os leitores da edição de Lisboa. Esta acção foi devidamente divulgada pelo "Público" com a inserção de anúncios durante uma semana, com a publicação do novo símbolo da Emel, promovendo a sua divulgação e notoriedade.

Entretanto, prosseguiu o alargamento da rede de comercialização nos quiosques, papelarias e outros estabelecimentos comerciais, assim como a angariação de novos clientes "Empresas". Foi dado particular relevo na divulgação dos TE's no contacto directo com os utentes e residentes, nomeadamente na Loja da Emel, e nos nossos Parques de Estacionamento.

Durante o ano de 2007 foram comercializadas 433.075 horas de estacionamento.

No exercício em análise, foram obtidos 468,2 Mil Euros de proveitos contra 290,8 Mil Euros em 2006, o que corresponde a um aumento de 61,0%.

Títulos de Estacionamento Pré Comprados



2.1.3 Ocupação de Lugares de Estacionamento na Via Pública (OVP's)

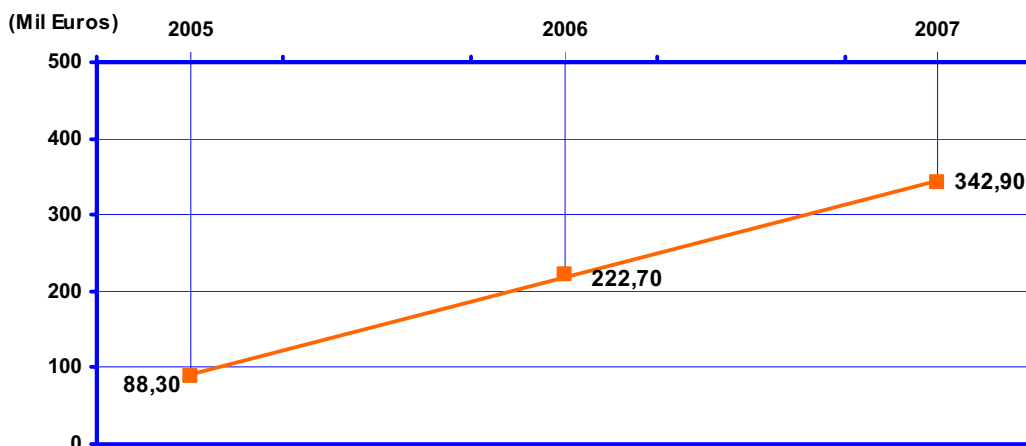
Os valores cobrados pelas diversas ocupações de lugares de estacionamento na via pública a empresas de mudanças, apoio a obras particulares e a produtoras de cinema, durante o ano de 2007, resultou num proveito de 342,9 Mil Euros a que corresponde um crescimento de 54,0%, face ao apurado em 2006.

Foi estabelecido com o Metropolitano de Lisboa um protocolo, a exemplo do verificado em 2006, no sentido de a EMEL ser ressarcida pelos lugares de estacionamento ocupados pelas obras desta entidade resultantes da extensão da Linha Vermelha.

Foram ainda promovidos contactos entre a EMEL e outros Serviços da Câmara Municipal de Lisboa ligados à emissão de Licenças de Construção, Ocupação de Sub-solo e Tráfego no sentido de fazer depender a emissão das licenças ao pagamento prévio à EMEL do espaço e tempo ocupados, face ao estipulado no artigo 49º do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento Tarifado e Acesso Controlado republicado no Boletim Municipal nº 687 de 19/04/2007.

A coordenação entre o serviço de OVP's e o Agente de Fiscalização de estacionamento afecto às Zonas de Acesso Controlado dos Bairros Históricos, foi reforçada no sentido de detectar ocupações eventualmente não autorizadas e ainda contribuir para o controlo diário, na via pública, das cedências concedidas.

Ocupações de Via Pública



2.1.4 Parques de Estacionamento Públicos

Os proveitos de Parques de Estacionamento da EMEL no decurso de 2007 totalizaram o valor de 2.783,6 Mil Euros, o que representou um acréscimo de 29,1% comparativamente com o período homólogo.

No decorrer do ano de 2007 procedeu-se à abertura de dois parques de estacionamento: um no Campo Grande e outro no Parque Mayer, com capacidade para 192 e 190 lugares respectivamente, totalizando no final do ano de 2007 uma capacidade total de estacionamento em parques fechados de 3.014 lugares, o que representou um investimento de 58,8 Mil Euros.

Durante o ano registou-se uma alteração na procura, quer devido ao aumento do tarifário, quer à nova classificação dos parques da EMEL, que em conjugação das alterações em termos de gestão operacional já anteriormente implementadas, levou aos resultados acima referidos.

Manteve-se, no entanto, a diminuição de procura nos parques de estacionamento, em que a fiscalização nas imediações dos referidos parques não é possível ser efectuada por parte da EMEL (e.g., Parque da Av. dos Combatentes) por se situarem em áreas onde o estacionamento tarifado não lhe está concessionado.

Continuou-se o processo de centralização dos parques de estacionamento, o que veio possibilitar um controlo mais efectivo e um aumento da qualidade de serviço prestado aos utentes. O processo de centralização estará concluído no decorrer do ano de 2008. Registe-se a evolução do triénio 2005 – 2007:

mf.
8

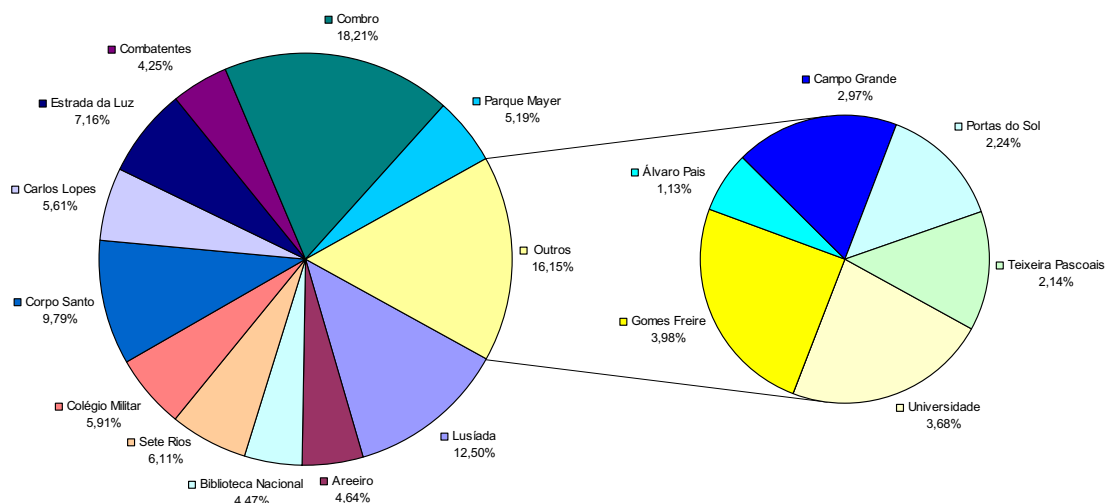
PROVEITO/LUGAR DIA ÚTIL DOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO

Descrição	2005			2006			Var. (%)	2007			Var. (%)
	Proveitos	Lugares	Proveitos/ LugDiaÚtil	Proveitos	Lugares	Proveitos/ LugDiaÚtil		Proveitos	Lugares	Proveitos/ LugDiaÚtil	
	(Mil Euros)	(Nº)	(Euros)	(Mil Euros)	(Nº)	(Euros)		(Mil Euros)	(Nº)	(Euros)	
Lusiáda	238,2	92	10,40	254,4	92	11,15	7,23%	348,0	92	15,13	35,70%
Areeiro	136,5	180	3,05	122,0	180	2,73	-10,25%	129,3	180	2,87	5,11%
Universidade	83,5	225	1,49	78,2	225	1,40	-5,98%	102,5	225	1,82	30,03%
Biblioteca Nacional	81,8	117	2,81	88,6	117	3,05	8,72%	124,5	117	4,25	39,40%
Sete Rios	93,6	110	3,42	108,6	110	3,98	16,43%	170,1	110	6,19	55,43%
Colégio Militar	149,9	415	1,45	163,0	415	1,58	9,17%	164,6	415	1,59	0,14%
Corpo Santo	148,3	140	4,25	188,5	140	5,43	27,62%	272,5	140	7,79	43,38%
Carlos Lopes	144,2	218	2,66	139,4	218	2,58	-2,92%	156,2	218	2,87	11,20%
Estrada da Luz	130,6	94	5,58	141,5	97	5,88	5,41%	199,4	97	8,22	39,77%
Mercado 31 de Janeiro	47,1	74	2,56	14,3	74	1,34	-47,78%	0,0	0	--	--
Gomes Freire	116,1	130	3,59	95,0	130	2,95	-17,88%	110,9	130	3,41	15,82%
Álvaro Pais	90,1	260	1,39	54,8	270	0,82	-41,20%	31,5	270	0,47	-42,91%
Combatentes	104,4	155	2,71	131,5	155	3,42	26,41%	118,2	155	3,05	-10,84%
Palácio da Justiça	63,8	284	0,90	24,5	284	1,05	16,40%	0,0	0	--	--
Combro	245,0	233	4,57	431,3	233	7,46	63,23%	506,9	233	8,70	16,60%
Campo Grande	--	--	--	--	--	--	--	82,8	192	1,87	--
Parque Mayer	--	--	--	--	--	--	--	144,5	190	4,27	--
Portas do Sol	--	--	--	57,6	150	1,54	--	62,3	150	1,66	7,68%
Teixeira Pascoais	44,2	100	1,77	62,4	100	2,51	41,21%	59,5	100	2,38	-5,05%
Totais	1.917,4	2.827	2,74	2.155,5	2.990	3,10	13,44%	2.783,6	3.014	3,78	21,58%

O aumento da receita global dos parques de estacionamento deve-se, não só à melhoria das condições de exploração implementadas, como também ao aumento da fiscalização do estacionamento na via pública o qual, apesar de não incidir na generalidade nas áreas confinantes com os parques de estacionamento, vai criando junto dos condutores a convicção que já não existe a anterior impunidade geral que se verificava no estacionamento ilegal.

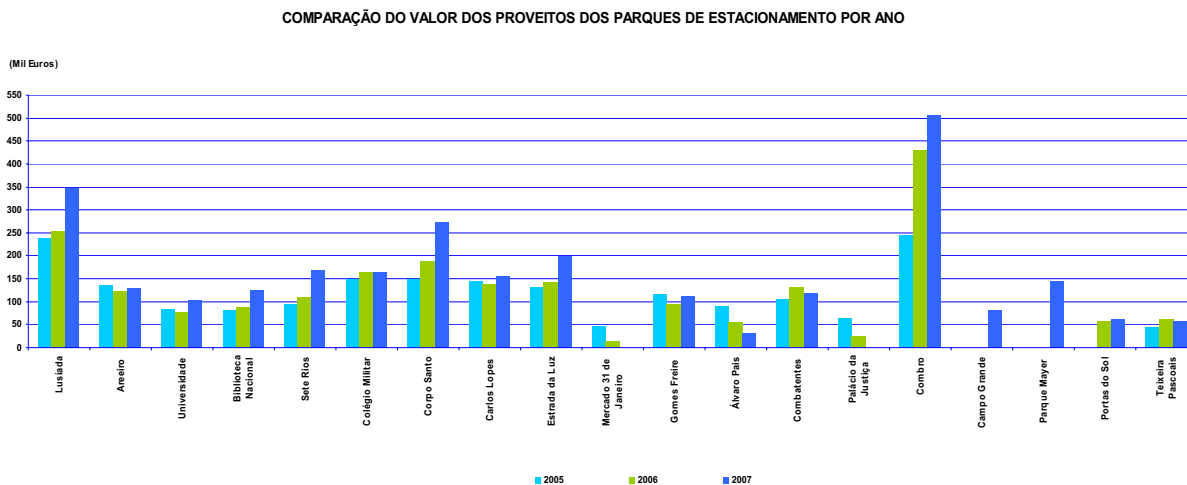
Observe-se agora o peso que cada Parque detém na estrutura de proveitos, em 2007:

PESO DOS PROVEITOS DOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO (%)



mf.
8

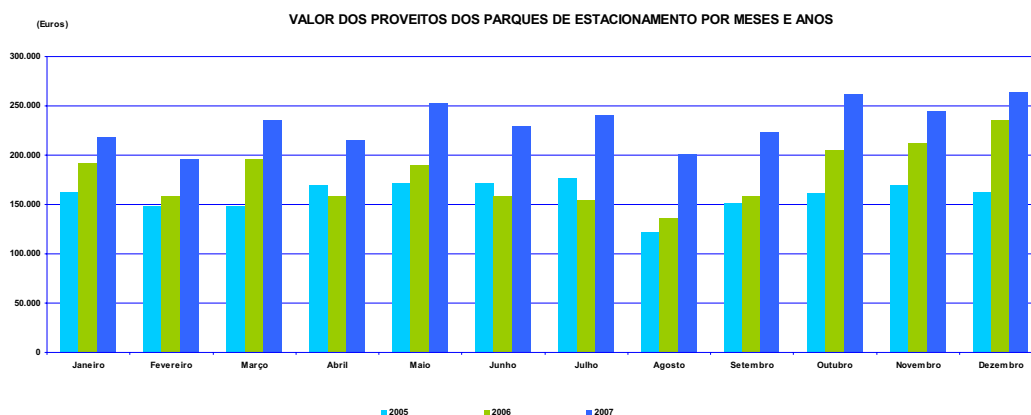
Verifica-se que quatro Parques (Combro, Lusíada, Corpo Santo e Estrada da Luz) representam 47,7% do somatório de proveitos provenientes dos Parques de Estacionamento Públicos.



O gráfico acima apresentado, relaciona os proveitos dos diferentes Parques de Estacionamento no decurso do período entre 2005 a 2007.

De realçar o forte acréscimo verificado nos proveitos dos parques de curta duração (Av. Lusíada, Estrada da Luz e Corpo Santo), bem como, o aumento significativo verificado nos proveitos do Parque da Calçada do Combro, que representa, por si só, 18,2% do total de proveitos e o valor mais elevado do período em análise.

Os proveitos dos diversos meses do ano, registaram a seguinte evolução:



No decorrer de 2007, é de assinalar o aumento verificado no valor mensal dos proveitos, face aos meses homólogos dos anos anteriores.

2.1.5 Zonas de Acesso Automóvel Condicionado

A gestão das Zonas de Acesso Condicionado é um serviço que a EMEL presta à CML, ao abrigo de contratos-programa. A EMEL tem procurado sempre manter uma relação próxima com as Juntas de Freguesia envolvidas de forma a assegurar a melhor ligação aos residentes nos diferentes Bairros.

Esta é uma actividade fundamental para a segurança e acessibilidade aos Bairros Históricos mas que está sempre envolvida em alguma conflitualidade decorrente de só ser permitido o acesso aos residentes e comerciantes devidamente registados.

De acordo com os Regulamentos em vigor estes beneficiam de acesso automático com a utilização do sistema Via Verde, sendo os restantes acessos, incluindo transportes públicos, viaturas de emergência e cargas e descargas concedidos manualmente pelos controladores de tráfego da EMEL segundo os regulamentos aprovados.

Este modelo de exploração dos Bairros Históricos obriga a EMEL financeiramente ao nível dos contratos com o prestador de serviços, Via Verde, responsável pela reparação e manutenção dos equipamentos de rua (pilaretes retrácteis, torres de comunicações, sinalização semaforica) e identificadores nos automóveis, e também implica pesados custos com pessoal, já que as equipas de controladores de tráfego que asseguram o funcionamento manual do sistema, prestam serviço contínuo, em turnos que garantem 24 horas de actividade 365 dias por ano.

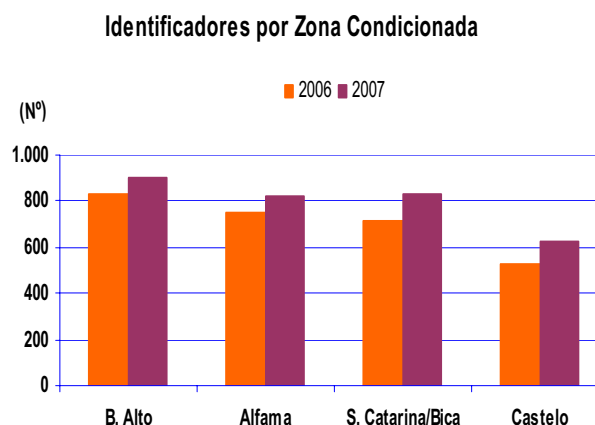
Durante o Ano de 2007 foram promovidas diversas reuniões e contactos com as Juntas de Freguesia dos diversos Bairros Históricos, em que se abordaram diversos temas, tais como:

- Acessos com Identificador e Autorizações Especiais;
- Estacionamento de Residentes e Parques de Apoio;
- Fiscalização de Estacionamento;
- Soluções de Pagamento nos Bairros Históricos.

mf.
8

Foram desenvolvidas diversas acções com vista à resolução do problema das utilizações indevidas dos Identificadores dos Bairros Históricos (cedidos pela EMEL), que eram frequentemente utilizados em passagens não autorizadas em Portagens e outros serviços associados ao Sistema Via Verde. Foram contactados todos os residentes e comerciantes dos diversos Bairros Históricos, e regularizadas todas as dívidas pendentes. Foi também realizada uma campanha conjunta com a Via Verde para adesão voluntária ao sistema dos Bairros Históricos. No final do ano e comparativamente a igual período do ano anterior o número de identificadores atribuídos apresentava a seguinte configuração:

TOTAL DE IDENTIFICADORES POR ZONA CONDICIONADA		
Bairro	2006	2007
Bairro Alto	829	899
Alfama	751	820
Santa Catarina/Bica	718	827
Castelo	527	624
Total	2825	3170



A EMEL desenvolveu diversos contactos com as Associações e Cooperativas de Profissionais de Táxis para que estes aderissem ao sistema Via Verde e passassem a realizar as entradas e saídas dos Bairros Históricos de modo automático. Contudo, e não obstante do interesse das diversas Associações, registaram-se muito poucas adesões a esta medida.

Foi iniciado o projecto experimental de cedência de segundos identificadores a residentes da Freguesia de Santa Catarina (Bairro da Bica/Sta. Catarina).

Ao nível interno, foi elaborado um novo Manual de Procedimentos do Centro de Controlo, que teve como principal objectivo a uniformização de processos, de modo a prestar um melhor serviço aos Residentes e Comerciantes dos Bairros Históricos. Foram desenvolvidas novas medidas para a resolução de processos de sinistros.

Durante o ano de 2007, reforçou-se o quadro de pessoal do centro de controlo, com a entrada de 6 novos colaboradores. Foram realizadas diversas melhorias nos

sistemas informáticos, de vídeo e de áudio. Introduziram-se funcionalidades na gestão de acessos das autorizações especiais e promoveu-se a primeira sessão de formação interna, com a colaboração dos fornecedores dos equipamentos e sistemas informáticos.

Foram desenvolvidas diversas reuniões com vista à melhoria da Assistência Técnica prestada pelos fornecedores e introduziram-se diversos automatismos, nomeadamente nos comandos e procedimentos de emergência.

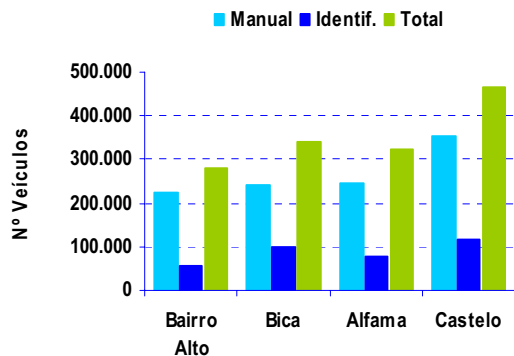
Nos quadros e gráficos seguintes, é possível analisar o nº de entradas e saídas por Bairro Histórico durante o ano de 2007, discriminadas por tipo de entradas e saídas manuais ou automáticas, com recurso a identificador:

Bairro	ENTRADAS				
	S. Manual	%	C/ Identificador	%	Total
Bairro Alto	226.193	81%	54.692	19%	280.885
Bica	240.326	71%	98.842	29%	339.168
Alfama	244.957	76%	76.572	24%	321.529
Castelo	352.174	75%	115.154	25%	467.328
Total	1.063.650	75%	345.260	25%	1.408.910

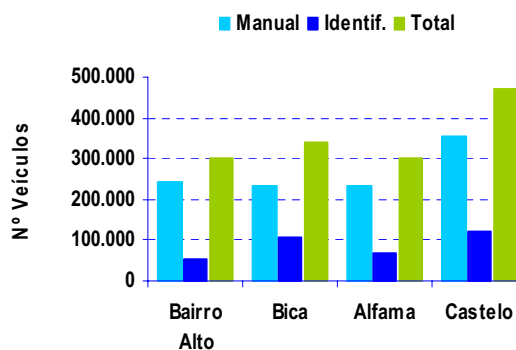
Bairro	SAIDAS				
	Manual	%	C/ Identificador	%	Total
Bairro Alto	245.013	82%	54.124	18%	299.137
Bica	232.191	68%	107.318	32%	339.509
Alfama	235.035	78%	66.203	22%	301.238
Castelo	353.794	75%	119.357	25%	473.151
Total	1.066.033	75%	347.002	25%	1.413.035

Nota: A diferença entre onúmero de entradas e saídas decorre de,por vezes, os acessos estarem abertos para actividades de manutenção/reparação

Bairros Históricos - Entradas 2007



Bairros Históricos - Saídas 2007



m.f.
8

Finalmente, durante o ano de 2007, não houve lugar à renovação do contrato de Bica/Sta. Catarina, sem que com isso, a EMEL tivesse deixado de prestar o respectivo serviço. No entanto, a não renovação do contrato em 2007 e 2008, pode pôr em causa a continuação da prestação desse serviço, pelo que cabe à CML uma decisão quanto ao futuro desse bairro condicionado.

2.1.6 Parques de Estacionamento para Residentes e Comerciantes

Quando solicitado pela Câmara Municipal de Lisboa, a EMEL procede à recuperação de locais de estacionamento à superfície ou em espaços cobertos – tais como antigas garagens ou armazéns – adequando a sua utilização a Parques de Estacionamentos destinados, em exclusivo, a Residentes e Comerciantes das Juntas de Freguesia pertencentes a essas áreas. A actividade de cada um desses Parques é descrita em seguida:

Parque da Escola Superior de Dança (Residentes) – Parque de estacionamento com a capacidade de 50 lugares, para utilização de residentes das zonas de estacionamento condicionado do Bairro Alto e de Sta. Catarina/Bica. De notar que, de acordo com o Protocolo estabelecido entre a CML e o Instituto Politécnico de Lisboa, a Escola Superior de Dança dispõe de 19 lugares de estacionamento sem qualquer contrapartida para a Emel. Os proveitos obtidos durante o ano de 2007 foram de 21,4 mil € e os custos de 14,7 mil €.

Parque do Patriarcado (Residentes) – Continua a EMEL a assegurar o controlo de acessos e a vigilância deste parque de estacionamento com 30 lugares reservados aos residentes das Freguesias de Santo Estêvão e de São Vicente de Fora. Durante o ano de 2007, os proveitos registaram o valor de 7,8 mil € e os custos de 48,1 mil € (contrato-programa com a CML).

Parque do Largo de S. Sebastião (Residentes e Comerciantes) – A EMEL garante o acesso, conservação e manutenção deste Parque de estacionamento em estrutura com 28 lugares e 18 arrecadações para utilização exclusiva dos Residentes e Comerciantes da zona envolvente. O valor de proveitos totalizou em 2007 o montante de 58,9 mil € e os custos de 18,9 mil €.

Parque do Largo de Sta Bárbara (Residentes e Comerciantes) – A Emel continua a assegurar a gestão do arrendamento deste parque de estacionamento em estrutura com 18 lugares de estacionamento. Totalmente ocupado por entidades sedeadas na zona envolvente. Os proveitos deste parque, no período em análise, cifraram-se em 37,3 Mil Euros e os custos em 7,4 mil €.

Parque do Mercado Chão de Loureiro (Residentes e Comerciantes) – Este Parque com 24 lugares de estacionamento ocupa as instalações do antigo Mercado do Chão do Loureiro. Serve de apoio aos residentes da Zona de Acesso Controlado do Castelo e a algumas entidades de cariz social localizadas na zona envolvente, verificando-se em 2007 proveitos na ordem dos 12,2 Mil Euros. Durante o ano em apreço, procedeu-se ao arrendamento temporário do terraço deste parque para instalação de uma esplanada, de que resultou um proveito de 3,4 Mil Euros.

Parque do Instituto Hidrográfico (Residentes) – A EMEL assegura, desde 2003, o controlo e a vigilância deste parque com a contratação de pessoal devidamente habilitado a desempenhar essas funções. O custo dessa actividade no ano de 2007 totalizou 57,1 mil € (contrato-programa com a CML).

Parque Residencial da Teixeira de Pascoais (Residentes e Comerciantes) – Realização da Assembleia-Geral dos utentes do Parque Residencial da Teixeira de Pascoais, onde estes emitiram parecer favorável quanto à aprovação das Contas de 2006 e do Orçamento para 2007.

Foram estabelecidos contactos directos com as Juntas de Freguesia de S. João de Brito, Alvalade e S. João de Deus, no sentido de apoiar o início da comercialização dos restantes lugares de estacionamento. Durante o ano de 2007 concretizou-se a venda de 7 lugares de estacionamento neste parque.

Parque Ana de Castro Osório (Residentes) – Durante o ano de 2007 deu-se sequência aos procedimentos necessários para a instalação dos elevadores deste parque de estacionamento. Foram ainda realizadas reparações ao nível das impermeabilizações. Estas duas iniciativas representaram um custo total de 31,2 mil €.

Como apoio da Junta de Freguesia de Carnide e da Associação Quinta da Luz Parques Auto, prosseguiu a comercialização dos lugares ainda disponíveis, concretizando-se a venda de 2 lugares pelo montante global de 32,0 Mil Euros.

Deu-se início ao regime de aluguer de assinatura mensal nos lugares de estacionamento do Parque Ana de Castro Osório.

2.1.7 Diversificação dos Meios de Pagamento

Ao longo do ano 2007, prosseguiram os estudos conducentes à introdução de novos meios complementares de pagamento.

Neste contexto assume particular importância:

- Continuação do apoio necessário à Via Verde para o desenvolvimento da tecnologia D.S.R.C. (Dedicated Short Range Communication) como suporte do pagamento das operações de Cargas e Descargas e sua posterior extensão ao estacionamento tarifado. Foram iniciadas no final de 2007 as diligências necessárias para se fazerem novos testes ao sistema logo no início de 2008, com o objecto de dar início ao período experimental das Cargas e Descargas;
- Continuação da colaboração com a LINK, no estudo da integração do modo electrónico que permitirá a futura leitura de cartões sem contacto de tecnologia "smartcard calypso", nomeadamente do Lisboa Viva e do 7 colinas;
- Acompanhamento, análise e proposta de adjudicação do concurso para o fornecimento de serviços de cobrança do estacionamento tarifado na via pública por meio de telemóvel, com a colaboração de entidades credenciadas, exteriores à Empresa.

2.1.8 Regulamento Municipal de Cargas e Descargas e das Bolsas de Estacionamento para Comerciantes

Considerando, no âmbito do Regulamento de Cargas e Descargas, os problemas detectados nos testes do sistema Via Verde/Cargas e Descargas, foram introduzidas as alterações técnicas consideradas necessárias com vista a garantir o seu bom e adequado funcionamento, tendo-se preparado, conforme se referiu no ponto anterior, uma nova bateria de testes para se atestar o adequado funcionamento do sistema.

Continuaram a desenvolver-se, quer por parte da Via Verde, quer por parte da EMEL, as diligências necessárias para que os identificadores (OBU's) sejam devidamente certificados pela entidade competente, que numa fase inicial era a Direcção Geral de Viação (DGV) e que passou a ser a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR).

Foram aprovadas pela entidade competente as alterações introduzidas no motociclo, que irá dar suporte à actividade de fiscalização das cargas e descargas durante a fase experimental.

Iniciou-se um processo de avaliação técnica do sistema que estará concluído no primeiro trimestre de 2008.

2.2 Fiscalização

Durante o ano de 2007, foi cumprido o programa de fiscalização, nomeadamente no que diz respeito à aplicação das novas competências ao nível do estacionamento ilegal não tarifado.

Esta actividade foi reforçada a partir de Março com o recém-formado quadro de pessoal habilitado para a fiscalização (50 novos AFE's).

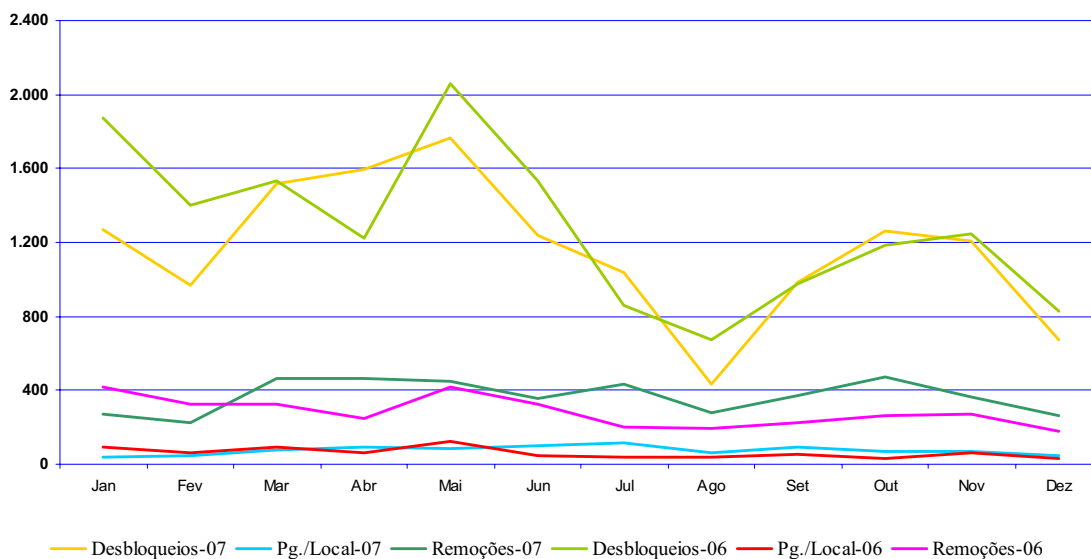
A partir de 12 de Setembro, deu-se início à colaboração da EMEL no projecto denominado "Tolerância Zero", envolvendo as avenidas novas, com uma afectação total e a tempo inteiro de 24 AFE's.

No decurso do ano 2007, foram efectuadas sucessivas reuniões com o fornecedor de serviços de *hardware* e *software* dos PalmTop's, no sentido de implementar a fase 2 dos novos PDA's, que se encontra agora em fase de conclusão e testes.

Na actividade operacional das equipas de fiscalização, destacam-se ainda os seguintes resultados:

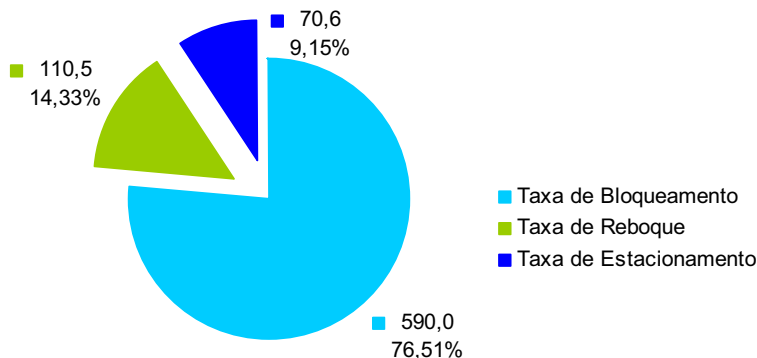
- Nº de acções de imobilização de viaturas (bloqueios): 19.244;
- Nº de remoções para o Parque de Recolha de Viaturas (Sete Rios): 4.406;

ACTIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO

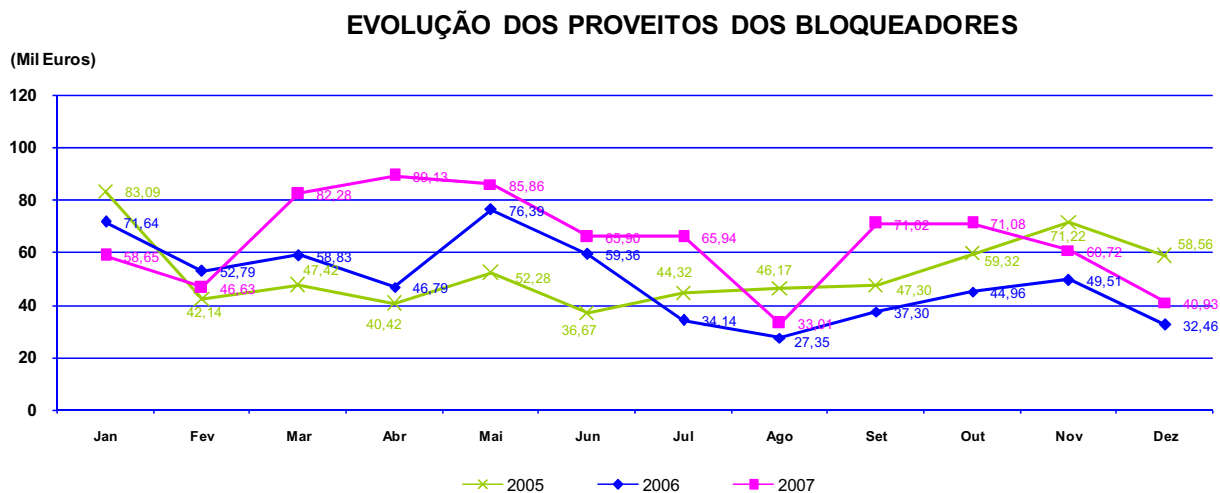


mf.
8

No período em análise, as receitas resultantes da actividade de bloqueamentos totalizaram 771,1 Mil Euros (+30,4% que em 2006), desagregados da seguinte forma:



Desde 2005, esta actividade obteve as receitas ilustradas no gráfico seguinte:



No ano de 2007, foi registado o maior volume de bloqueamentos nos meses de Março a Maio, sendo Abril o mês que registou o valor mais elevado, com 89 Mil Euros.

2.3 Planeamento e Obras

Procedeu-se à expansão do novo modelo de exploração da zona 031-Roma, com a recuperação de 7 parquímetros, abrangendo 198 lugares e ainda das zonas 024-Campo d'Ourique e 026-Infante Santo, abrangendo 655 lugares, o que implicou um custo de 9,3 Mil Euros.

Na sequência dos trabalhos que têm vindo a ser desenvolvidos, no sentido de consolidar a actual área em exploração, foram elaboradas propostas de reordenamento de estacionamento, criação de novos lugares, num total de 355, dos quais foram implementados 250, tendo sido executados diversos trabalhos de sinalização vertical e horizontal.

Procedeu-se ainda à reposição de estacionamento tarifado, após conclusão de diversas ocupações da via pública por motivo de obras, num total de 125 lugares, nas seguintes zonas: 002-Amoreiras + 58 lugares; 013-Baixa + 8 lugares; 015-Entrecampos + 11 lugares; 018-Marquês Pombal + 6 lugares; 021-Castilho + 41 lugares e 035-Praça de Espanha + 3 lugares.

Foi elaborada proposta de *layout* de um parque de estacionamento na Rua Sousa Lopes, com capacidade de 195 lugares. Foram ainda elaborados pareceres sobre propostas de novos parques de estacionamento na Cidade Universitária, Praça da Armada e Parque do Oriente.

Concluiu-se, em coordenação com a CML e com o IPPAR, o projecto para o silo de estacionamento do Mercado do Chão do Loureiro, que está em fase final de aprovação na Câmara Municipal de Lisboa.

Desenvolveu-se o projecto, concurso, acompanhamento e fiscalização dos trabalhos de conservação do Parque de Estacionamento à Superfície do Parque Mayer, bem como, dos trabalhos de fornecimento e montagem de elevador no Parque da Rua Ana de Castro Osório.

Na sequência das alterações no acesso ao Bairro Alto, por motivo de obra, procedeu-se ao estudo do fecho da saída da Travessa da Água da Flor e implementação de uma nova saída na Travessa do Cara.

m.f.
8

Diligenciaram-se os procedimentos conducentes à recepção definitiva e libertação de garantias bancárias correspondentes a empreitadas, assim como a elaboração das mais variadas vistorias de análise, pareceres e informações técnicas diversas, relativas aos processos de exposições e reclamações apresentados pelos utentes, tendo em vista a respectiva resolução, esclarecimento e resposta através dos respectivos serviços da EMEL.

2.4 Manutenção e Conservação

2.4.1 Parquímetros

No que se refere à manutenção e conservação dos parquímetros instalados na via pública procedeu-se, no decorrer do ano de 2007, a uma reorganização das equipas de Assistência Técnica. O objectivo foi melhorar a capacidade de resposta, com vista a diminuir os tempos de inoperacionalidade dos parquímetros.

Recorrendo aos meios próprios da Empresa, foram executadas as seguintes acções:

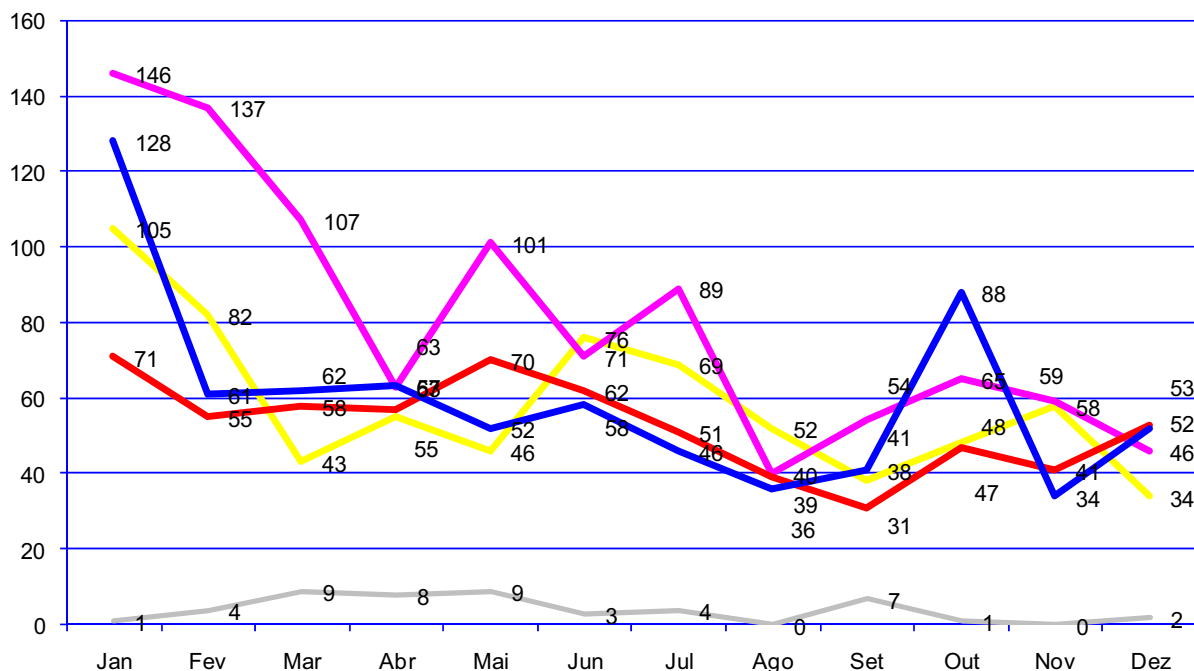
- Realização de alterações nos parquímetros *Kienzle*, com vista a minimizar o encravamento das máquinas;
- Recuperação dos painéis solares dos parquímetros *Schlumberger*, operação iniciada no final do ano 2007.
- Realização de um protótipo para os cofres dos parquímetros *Schlumberger*, com vista a facilitar o trabalho às equipas de colecta;
- Recuperação de 3 parquímetros forçados na fechadura de manutenção;

O tipo de vandalismo praticado sobre os parquímetros registou, desde o início do ano, alterações significativas. Estas alterações são decorrentes da actualização do tarifário e das novas competências que a Fiscalização da EMEL passou a ter, assim:

- O vandalismo com intuitos de danificar seriamente os equipamentos, nomeadamente o uso de ácidos, tintas e outros produtos similares, cresceu significativamente ao longo do ano;
- As acções de encravamento ou bloqueamento de máquinas sofreram um acréscimo acentuado.

No gráfico seguinte é possível visualizar o número de avarias nos parquímetros por área de intervenção EMEL. De realçar um decréscimo significativo do número de avarias registado a partir do 2º semestre de 2007.

AVARIAS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO EMEL



2.4.2 Parques de Estacionamento

Ao longo do ano, deu-se continuidade às acções tendentes ao aumento dos níveis de exploração e aos padrões de qualidade dos parques.

Durante o ano, foram efectuadas benfeitorias nalguns parques, nomeadamente no Parque Mayer, que entrou à exploração em Abril.

Relativamente às avarias, verificou-se um aumento das mesmas relativamente a 2006, sendo que esse aumento se registou na primeira linha de actuação, nomeadamente no desencravamento de bilhetes e na reposição de barreiras derrubadas. No entanto, as intervenções por parte do fornecedor diminuíram relativamente a 2006.

A análise das avarias por nível de manutenção e por tipologia observa-se através dos quadros e gráfico abaixo representados:

mf.
8

AVARIAS POR NÍVEL DE MANUTENÇÃO

Meses	OCP	DPGE	FORNEC	Total
Janeiro	91	8	15	114
Fevereiro	89	13	14	116
Março	104	12	18	134
Abril	71	19	14	104
Maio	98	28	16	142
Junho	121	24	8	153
Julho	116	18	14	148
Agosto	117	8	6	131
Setembro	106	19	14	139
Outubro	112	8	33	153
Novembro	123	2	26	151
Dezembro	114	7	20	141
Total	1.262	166	198	1.626

Legenda:

OCP - Manutenção 1º Linha
 DPGE - Manutenção 1º Linha (Assistência Técnica)
 FORNEC - Manutenção prestada p/ fornecedor

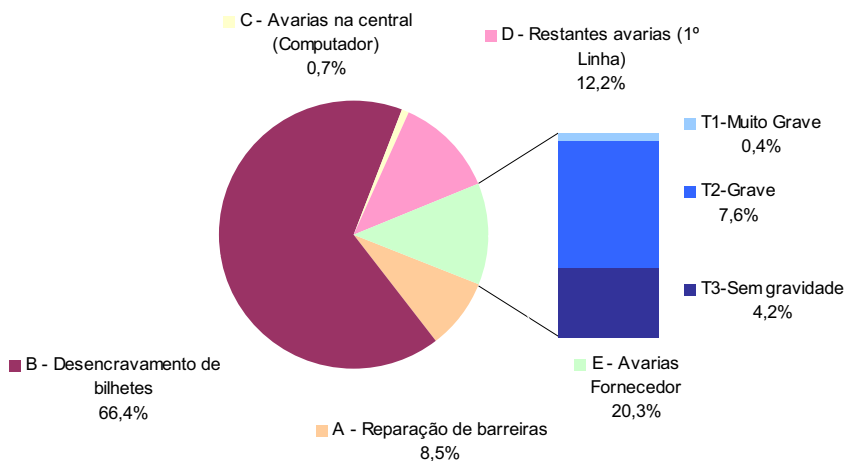
AVARIAS POR TIPOLOGIA

Meses	A	B	C	D	T1 T2 T3			Total
					T1	T2	T3	
Janeiro	3	80	1	15	2	3	10	114
Fevereiro	6	78	0	18	0	3	11	116
Março	16	89	0	11	1	4	13	134
Abril	18	58	0	14	0	4	10	104
Maio	15	76	2	33	1	4	11	142
Junho	10	96	6	33	0	1	7	153
Julho	11	108	3	12	2	12	0	148
Agosto	14	103	0	8	0	6	0	131
Setembro	16	95	0	14	0	14	0	139
Outubro	13	97	0	10	1	27	5	153
Novembro	5	106	0	14	0	26	0	151
Dezembro	11	93	0	17	0	19	1	141
Total	138	1.079	12	199	7	123	68	1.626

Legenda:

A - Reparação de barreiras B - Desencravamento de bilhetes
 C - Avarias na central (Computador) D - Restantes avarias (1º Linha)
 E - Avarias reparadas p/ fornecedor (T1-Muito Grave; T2-Grave; T3-Sem gravidade)

AVARIAS POR TIPOLOGIA



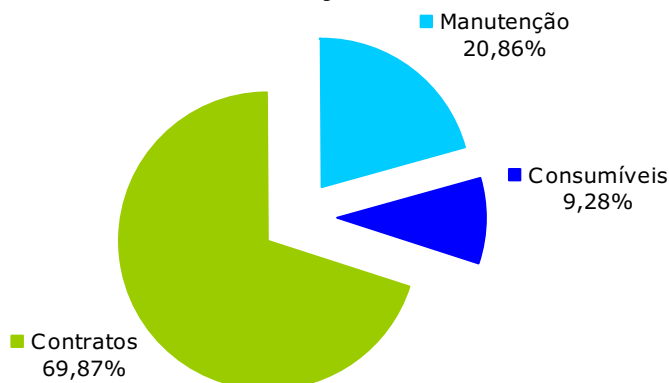
2.4.3 Custos de Manutenção

Seguem-se o quadro com os custos de manutenção relativos ao ano de 2007 e o gráfico da repartição desses custos:

CUSTOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

Custos	Manutenção	Consumíveis	Contratos	Total Custos	Volume Negócios	% sobre Vol.Neg.	(Euros)
							Custos/Lugardiação
EMEL - AMARELA	25.666,08	10.116,82	39.648,05	75.430,95	1.478.167,12	5,10%	0,09
EMEL - ROSA	25.551,15	11.314,19	20.403,90	57.269,2421	1.631.831,90	3,51%	0,07
EMEL - VERMELHA	20.809,07	8.798,21	33.526,83	63.134,11	1.073.631,02	5,88%	0,06
EMEL - AZUL	28.817,65	8.730,78	34.447,30	71.995,73	1.175.787,78	6,12%	0,08
EMEL - CINZENTA	2.717,42	693,94	8.436,00	11.847,36	108.091,28	10,96%	0,07
TOTAL ÁREAS	103.561,37	39.653,94	136.462,08	279.677,39	5.467.509,09	5,12%	0,07
EMEL - PARQUES	41.447,97	24.857,16	349.319,51	415.624,6	2.783.567,24	14,93%	0,55
TOTAL GERAL	145.009,34	64.511,10	485.781,59	695.302,03	8.251.076,33	8,43%	

REPARTIÇÃO DOS CUSTOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO



Conforme decorre da sua leitura, o total de custos de manutenção suportados pela Empresa para Parques e Parquímetros em 2007 cifrou-se em 695,3 Mil Euros contra 585,5 Mil Euros no ano anterior (+ 18,8%).

2.4.4 Via Pública

Para além de algumas intervenções pontuais de conservação e qualificação do espaço público, o principal esforço centrou-se na manutenção de sinalização vertical, horizontal e pilaretes.

Neste sentido procedeu-se à repintura de 5300 lugares de estacionamento, dos quais 4900 distribuídos pelas seguintes Zonas: 002-Amoreiras, 004-Rio de Janeiro, 005-Av^a Liberdade, 010-Avenidas Novas, 012-Chiado, 013-Baixa, 015-Entrecampos, 016-Campo Pequeno, 017-Estefânia, 019-Alvalade, 020-Campolide, 022 João XXI, 031-Roma, 035 Pç de Espanha, 036-S. Miguel e 042- Alfama.

Os restantes lugares disseram respeito aos trabalhos de implementação dos parques de estacionamento do Campo Grande e do Parque Mayer. Foi ainda executada a repintura de todos os acessos dos quatro Bairros Históricos (Alfama, Bairro Alto, Bica/Sta. Catarina e Castelo).

Foi efectuada a transferência e remoção de diversos parcómetros, para além da manutenção de pilaretes e calçadas.

2.4.5 Edifícios

Continuou a garantir-se o nível de manutenção adequado nos edifícios da Av. de Berna, Sanches Coelho e Sete Rios, bem como, nos parques de estacionamento da Calçada do Combro, Portas do Sol e Teixeira de Pascoais.

Foram realizados testes à qualidade do ar nas instalações do Túnel da Avenida João XXI, Avenida de Berna e ao Parque da Calçada do Combro, e na sequência destes, testes microbiológicos às mesmas instalações, aguardando-se os relatórios finais.

2.5 Recursos Humanos

Em 2007 foram efectuadas 11 admissões registando-se, no mesmo período, 14 demissões, pelo que no final do ano constituíam o quadro de pessoal da EMEL 355 pessoas, com os seguintes vínculos laborais:

- 292 com contrato individual de trabalho , dos quais 2 com licença sem vencimento;
- 4 requisitados a organizações externas;
- 52 com contratos a termo certo;
- 7 requisitados por organizações externas.

Acrescem ainda os 3 elementos do Conselho de Administração.

Realizou-se a regular avaliação de desempenho dos trabalhadores, de acordo com as normas em vigor, resultando em 105 promoções, correspondendo a 36,0% do universo avaliado.

QUADRO DE PESSOAL POR CATEGORIAS PROFISSIONAIS

	2005	2006	Var. (%)	2007	Var. (%)
Director de Serviços	3	3	0,00%	3	0,00%
Chefe de Serviços	3	5	66,67%	7	40,00%
Técnico Superior	16	16	0,00%	16	0,00%
Técnico	3	2	-33,33%	2	0,00%
Assistente Técnico	38	36	-5,26%	42	16,67%
Agente de Fiscalização de Estacionamento	102	105	2,94%	143	36,19%
Assistente Administrativo	29	36	24,14%	39	8,33%
Agente de Fiscalização	23	74	221,74%	12	-83,78%
Operador de Colecta	7	7	0,00%	10	42,86%
Operador Cobrador de Parques	43	56	30,23%	65	16,07%
Auxiliar de Manutenção	7	7	0,00%	4	-42,86%
Operador de Vigilância de Tráfego	6	6	0,00%	7	16,67%
Motorista	1	1	0,00%	1	0,00%
Auxiliar de Serviços Administrativos	2	2	0,00%	3	50,00%
Encarregado de Armazém	1	1	0,00%	1	0,00%
Totais	284	357	25,70%	355	-0,56%

Do total de colaboradores, 124 (34,9%) são mulheres e 231 (65,1%) são homens.

O valor médio dos vencimentos foi de 810,94 Euros.

A idade média é de 34 anos e a antiguidade média na Empresa é de 7 anos, evidenciando uma equipa jovem.

Os Operadores de Vigilância de Tráfego colocados no túnel da Av. João XXI, são trabalhadores do quadro de pessoal da EMEL, mas desenvolvem a sua actividade ao serviço da CML, exercendo as funções de vigilância do tráfego do túnel da Avenida João XXI durante as 24 horas diárias, sob responsabilidade técnica do Departamento de Tráfego da CML.

No que se refere à Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho foram realizadas 149 consultas médicas no âmbito da Medicina do Trabalho, sendo:

- 115 Periódicas;
- 23 Ocasionais;
- 11 Admissão.

No decorrer do ano em análise e em matéria de acidentes de trabalho, verificaram-se 32 ocorrências, das quais 21 com incapacidade temporária para o trabalho, por um período médio de 15 dias.

2.6 Loja EMEL – Ponto E e Comunicação

O ano de 2007 assistiu à criação, a 22 de Janeiro, de um novo espaço próprio para centralização de todo o atendimento (presencial, telefónico e escrito) da empresa, denominado Ponto E – Loja EMEL na Rua Pinheiro Chagas, 19A, cessando assim o atendimento na Loja do Município, na Rua dos Douradores.

O Ponto E - Loja EMEL conta com melhores instalações proporcionando maior conforto para os munícipes e utentes, oferecendo uma maior fluidez e qualidade de atendimento. Existiu igualmente um reforço e requalificação dos meios humanos.

O horário da nova loja foi ajustado, procurando uma melhor prestação de serviço, passando para 8h00 às 20h00 nos dias úteis e 9h00 às 13h00 aos Sábados.

No âmbito do atendimento presencial, o Ponto E - Loja EMEL realiza:

- Emissão dos Cartões de Estacionamento de Residente;
- Emissão dos Cartões de Estacionamento de Comerciante;
- Venda de Títulos de Estacionamento Pré-Comprados;
- Recepção e liquidação das Ocupações de Via Pública;
- Preenchimento e cobrança de Autos de Contra-Ordenação;
- Liquidação de Avisos de Pagamento da Street Park.

Neste período foram atendidas no total 25.187 pessoas, sendo o tempo médio de espera inferior a 10 minutos e o tempo médio de atendimento de 11 minutos. O atendimento prioritário (grávidas, deficientes e acompanhantes de crianças de colo) realizado teve um tempo médio de espera de 3 minutos.

Registe-se a aplicação do novo Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, sendo de destacar:

- Atribuição do “Cartão de Comerciante”, em articulação com as Juntas de Freguesia, até ao limite de 5% do número total de estacionamento tarifado em cada zona;
- Limitação a 4 veículos por fogo e instituição do pagamento dos dísticos de residentes a partir do 2.º veículo.

Foram emitidos e atribuídos 12.023 cartões de residente e 357 cartões de comerciante (início da atribuição destes cartões a 02/04/2007).

Iniciou-se a emissão de novos "Dísticos de Residentes" até ao limite de quatro por fogo, sendo o primeiro dístico gratuito e os seguintes com taxa progressiva. A atribuição segundo este modelo resultou em:

Tipo	Nº Viaturas
1ª Viatura	7.786
2ª Viatura	3.474
3ª Viatura	619
4ª Viatura	144
TOTAL	12.023

Durante o período em análise, venderam-se no Ponto E - Loja EMEL cerca de 21,0 Mil Euros, em Títulos de Estacionamento Pré Comprados.

Início de um novo processo de Cedência de Lugares de Estacionamento na Via Pública através do Ponto E - Loja EMEL, facilitando e abreviando as respectivas autorizações, sendo só aí cobrados 139,2 Mil Euros.

Durante o ano de 2007 foram ainda atribuídos um total de 1237 Identificadores de Acesso aos Bairros Históricos, divididos por residentes, comerciantes e acessos a garagem.

Neste âmbito, de entre as diversas acções desenvolvidas com vista à resolução do problema das utilizações indevidas dos Identificadores dos Bairros Históricos (cedidos pela EMEL), evidenciaram-se:

- Processo de cobrança de dívidas relativas a uso indevido dos identificadores de residente, perfazendo 2,6 Mil Euros;
- Campanha para a Adesão de Residentes com Identificador de Acesso à Via Verde, englobando cerca de 700 residentes dos Bairros Históricos.

Na área da Comunicação, e em consonância com as novas competências funcionais da Empresa, efectuou-se um *rebranding* da imagem institucional da

EMEL, E.M., o qual incidu em aspectos gráficos mais apelativos e contemporâneos. Assim, o gabinete de comunicação definiu, implementou e contribuiu para:

- Novo logótipo institucional;
- Definição dos novos manuais de normas (imagem geral e estacionário);
- Imagem da nova Loja de Atendimento ao Público;
- Caracterização da frota automóvel;
- Definição do novo fardamento;
- Criação de uma Intranet;
- Desenvolvimento do Novo Site www.emel.pt;
- Alteração e divulgação dos Títulos Pré-comprados;
- Newsletter e eventos diversos;

2.7 Serviço Comercial

Durante o ano de 2007, destacam-se o desenvolvimento das seguintes actividades:

- Comercialização dos Títulos de Estacionamento Pré Comprados – Que continuam a ser a única alternativa de pagamento sem moedas, garantindo uma receita antecipada sem custos de manutenção e com reduzidos encargos associados;
- Ocupações de Via Pública – Avaliação dos pedidos de Ocupação de Via Pública, concedendo as respectivas autorizações de acordo com os despachos da CML e as normas e regulamentos em vigor;
- Comercialização de lugares de estacionamento nos Parques Residenciais – Promoção e divulgação junto de Associações de Moradores, Residentes, Comerciantes e Juntas de Freguesias;
- Exploração de espaços comerciais em Parques de Estacionamento Emel – Identificação e exploração de actividades complementares ao estacionamento, tais como, limpeza e lavagem de veículos, cafetaria, com a condução dos processos administrativos e contratuais, acautelando o seu enquadramento com as leis em vigor sem descurar a indispensável rentabilidade empresarial;
- Comercialização de equipamentos Emel como suportes publicitários – Elaboração de Programa e Caderno de Encargos para a abertura de um Concurso Público Internacional visando a concessão e criação de uma Corporate TV “Canal Emel” na Loja Ponto E e nos restantes Parques de Estacionamento Emel, bem como, a exploração de superfícies ou equipamentos Emel (parquímetros, dispensadores de bilhetes, Cabines dos Parques, Máquinas de Pagamento Automático, etc), capazes de serem utilizados como suportes publicitários;
- Aprovisionamento e Gestão de Compras e Stocks – Definição, análise e posterior implementação de conceitos e procedimentos de Estratégia de

Gestão de Compras e Aprovisionamento, que permitam a descentralização e a significativa redução de custos e rotinas administrativas;

- Gestão dos contratos em vigor, assim como, o acompanhamento e controlo do seu cumprimento – Estudo e proposta de condições contratuais a incluir nas consultas e encomendas; organização de processos com as propostas recebidas, de forma a permitir a comparação e apreciação de custos e condições comerciais; definição da metodologia de preparação das consultas;
- Consultas ao mercado e negociação – Prospecção e actualização de informação sobre potenciais fornecedores. Estruturação e preparação das encomendas e compromissos internos. Controlo do cumprimento de prazos e demais condições estabelecidas junto dos fornecedores e outras entidades;
- Unidade de Gestão de Frota – Avaliação, em cada momento, do estado do parque automóvel, verificando a calendarização das manutenções e inspecções periódicas das viaturas em regime de *renting* e propriedade da empresa, assim como, analisar os demais assuntos relacionados com a frota da EMEL.

2.8 Serviço de Informática

Inserido numa Empresa empenhada em aliar a tecnologia às suas actividades, o ano em análise, caracterizou-se num aumento exponencial do recurso a Tecnologias e Sistemas de Informação. Destacam-se o desenvolvimento dos seguintes projectos:

- Apoio e coordenação do Projecto SoftPark - Gestão da Formação; Suporte ao arranque da Fase I (Substituição de equipamentos móveis de Fiscalização);
- Apoio à introdução da Solução SoftCO e Impressão de Autos na Polícia Municipal, para apoio à actividade de Fiscalização dos radares de Lisboa;
- Apoio à implementação de novas tecnologias de Informação na Polícia Municipal;
- Coordenação do projecto de substituição de todos os equipamentos de impressão, nos 4 edifícios da EMEL;
- Apoio na implementação de vídeo vigilância através da disponibilização de linhas de comunicações e configurações de rede TCP/IP;
- Adptação ao Sistema SIGA da ANSR/DGV – Implementação dos requisitos necessários ao envio da informação que consta nos autos para a ANSR/DGV;
- Continuação da agilização do Processo de Consulta à Conservatória de Registo Automóvel (integração automática dos dados recolhidos e apoio na implementação da solução);
- Coordenação na implementação de Tecnologias de Informação para as carrinhas de fiscalização;
- Apoio técnico ao Concurso Público para aquisição de um Sistema Integrado de Gestão (SIG - tipo ERP);

- Apoio ao Concurso Público para aquisição de um Sistema de Incentivos e Motivação (SIM);
- Coordenação técnica no desenvolvimento do novo Web Site da EMEL;
- Desenho e coordenação técnica de instalação de infra-estruturas de rede e electricidade numa das salas do edifício da Av. de Berna, para implementação de Serviço de Contra-Ordenações;
- Coordenação da instalação de tecnologias de informação para o projecto piloto do Canal EMEL;
- Implementação de solução de Recursos Humanos RHIntranet para visualização directa de informação pessoal a todos os funcionários da EMEL;

2.9 Serviço de Contra-Ordenações

Contrariamente ao ano de 2006, o ano de 2007 foi um ano em que o Serviço de Contra-Ordenações apresentou bons resultados.

Graças a um levantamento exaustivo das principais necessidades do Serviço, foram introduzidas, ao longo do ano de 2007 várias melhorias, quer do ponto de vista tecnológico, quer do ponto de vista humano, que foram decisivas nos resultados obtidos.

Este ano de 2007 foi um ano importante de viragem, quer na receita, que se cifrou em 494,8 Mil Euros (contra apenas 40,7 Mil Euros em 2006), quer na produção de autos de contra-ordenação, que ultrapassou a barreira dos 50.000.

As melhorias passaram essencialmente pelo sistema informático, automatizando certas tarefas que anteriormente consumiam muitos recursos deste Serviço. Das melhorias efectuadas podemos destacar:

- A introdução do auto electrónico, bem como o envio electrónico de todos os elementos desse mesmo auto para a ANSR. Esta melhoria representou um avanço muito significativo no desempenho do serviço. Por um lado porque deixaram de se usar os impressos da INCM para impressão dos autos (ainda em quadruplicado), por outro lado, a emissão dos autos tornou-se mais rápida e mais económica, o que significou um aumento de produtividade;
- Optimização da pesquisa de matriculas na CRA, prevendo-se neste ano melhorias nessa mesma pesquisa, que passará a ser efectuada no website do ITIJ (Instituto das Tecnologias do Ministério da Justiça);
- Registaram-se grandes melhorias na expedição de correspondência, nomeadamente no processo de notificação ao proprietário do veículo para identificação de condutor por via electrónica (através da MailTec), libertando essa tarefa do Serviço; por outro lado, a impressão automática dos códigos de registo dos CTT, o que dispensou a sua colagem à mão.

m.f.
8

As melhorias apresentadas encontram-se ainda em aperfeiçoamento, prevendo-se, no decorrer do ano de 2008, o culminar das melhorias informáticas que visam assegurar a plena confiança do sistema.

2.10 Gabinete Jurídico

Este Gabinete presta apoio jurídico ao Conselho de Administração e, sendo transversal a todas as Direcções, apoia no enquadramento legal das mais diversas actividades levadas a cabo por esta Empresa Municipal. Destacam-se as seguintes:

- Negociação e elaboração dos diversos tipos de contratos, protocolos, e contratos-programa, respectivas renovações ou rescisões/cessações;
- Elaboração de resposta a inúmeros pedidos de esclarecimentos apresentados pelas mais variadas entidades (Tribunal de Contas, Provedoria de Justiça, Deco, Câmara Municipal de Lisboa, etc.);
- Apresentação de queixas-crime e acompanhamento de processos judiciais;
- Elaboração de proposta de decisão e emissão de pareceres jurídicos sobre as mais diversas matérias e interlocutor privilegiado junto do escritório de advogados que habitualmente representa a Empresa;
- Acompanhamento e proposta de decisão em processos respeitantes a alegados danos ocorridos durante o bloqueamento e remoção de veículos, e sinistros nas zonas de acesso condicionado;
- Participação nas negociações tendo em vista a celebração de um acordo de empresa;
- Elaboração de programa de concurso e caderno de encargos, e comissão de abertura e análise das propostas nos seguintes concursos:
 - Concurso Limitado sem Publicação de Anúncio para a Empreitada nº 01/EMEL/07 - "Obras de conservação do parque de estacionamento à superfície do Parque Mayer";
 - Concurso público internacional para a gestão e exploração publicitária de equipamentos associados à actividade da EMEL e de um canal multimédia;

- Concurso público para o fornecimento do Sistema de Incentivos e Motivação (SIM) da EMEL;
- Concurso público internacional para o aluguer operacional de veículos automóveis ligeiros;
- Concurso limitado sem apresentação de candidaturas para o fornecimento de marcações no pavimento com tinta branca a frio;
- Concurso publico internacional para o fornecimento do Sistema Integrado de Gestão (SIG) da EMEL.

3 RELAÇÕES COM A CML

Durante o ano de 2007, a CML celebrou um contrato-programa com a EMEL, para apoio à actividade de gestão do processo de contra-ordenações relacionado com o sistema de radares instalado em toda a cidade.

Para o efeito, a EMEL tem vindo a desenvolver uma aplicação informática que permite dar apoio à actividade da Polícia Municipal nessa componente importante da gestão da mobilidade na cidade. A prestação desse serviço engloba os seguintes serviços: a) disponibilização do software de contra-ordenações; b) manutenção do sistema, apoio técnico e informático; c) disponibilização de recursos especializados da EMEL; d) cedência de equipamentos (computadores, impressoras, fotocopiadora, envelopadora).

Também em 2007, a CML celebrou um contrato-programa com a EMEL, para disponibilização de pessoal para proceder à vigilância dos Túneis do Marquês de Pombal e da Av. João XXI, assegurando o controlo da segurança no interior dos referidos túneis, de forma contínua, 24 horas por dia, todos os dias do ano.

De destacar, uma vez mais, a não renovação com a CML do Protocolo para a gestão dos acessos condicionados do Bairro da Bica/Sta. Catarina. **Essa não renovação, implicou um custo adicional suportado pela EMEL no valor total de 288,5 mil €. Esta importância afectou negativamente a componente de custos operacionais, e a sua não compensação em termos de proveitos, implicou uma redução directa no Resultado Líquido do Exercício por esse mesmo valor.**

4 SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em 2007, a Empresa conseguiu inverter a sua performance negativa, assinalando Resultados Líquidos positivos no montante de 1.132,4 Mil Euros, ficando acima da previsão traçada no Plano Estratégico e de Negócios (836,7 Mil Euros).

A Situação Líquida melhorou substancialmente, mantendo-se positiva em cerca de 3.263,6 Mil Euros contrariamente ao registado entre 2000 e 2003, onde a Situação Líquida negativa atingiu os -4.323,0 Mil Euros, conforme os quadros e gráficos seguintes.

A situação dos Capitais Próprios apresenta uma evolução favorável totalizando, em 31/12/2007, um valor de 3.263,6 Mil Euros.

QUADRO COM A EVOLUÇÃO DA RUBRICA CAPITAL PRÓPRIO

	(Mil Euros)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Capital	1.496,4	5.300,0	5.300,0	5.300,0	3.960,0	3.960,0	3.960,0	3.960,0
Reservas Legais	0,0	0,0	0,0	0,0	8,1	11,1	11,1	11,1
Resultados Transitados	-1.089,3	-4.228,3	-7.006,5	-9.784,3	610,5	667,5	174,8	-1.839,9
Resultado Líquido do Exercício	-2.291,7	-2.778,2	-2.106,6	161,3	60,0	-492,7	-1.497,8	1.132,4
Situação Líquida	-1.884,6	-1.706,5	-3.813,1	-4.323,0	4.638,6	4.145,8	2.648,0	3.263,6

O comportamento da conta de Exploração e Resultados é ilustrado pelo quadro seguinte:

EVOLUÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO E RESULTADOS

	(Mil Euros)								
	2000	2001*	2002	2003	2004	2005	2006	2007	
Proveitos Operacionais (1)		8.692,7	8.410,0	9.302,0	10.285,1	11.559,2	10.327,7	14.373,9	19.975,5
Custos Operacionais (2)		10.655,6	9.926,4	10.527,0	11.056,0	12.403,9	13.442,2	15.259,0	17.990,6
Margem Operacional (3)=(1)-(2)		-1.962,9	-1.516,4	-1.225,0	-770,9	-844,7	-3.114,5	-885,1	1.984,9
Resultados Financeiros (4)		-612,1	-1.119,2	-1.077,0	-747,0	-650,4	-873,3	-995,1	-901,8
Resultados Correntes (5)=(3)+(4)		-2.575,0	-2.635,6	-2.302,0	-1.517,9	-1.495,2	-3.987,8	-1.880,2	1.083,1
Resultados Extraordinários (6)		283,3	118,0	196,0	1.686,2	1.562,4	3.505,1	390,4	59,2
Resultados Antes de Impostos (7)=(5)+(6)		-2.291,7	-2.517,6	-2.106,0	168,3	67,2	-482,7	-1.489,8	1.142,4
Resultado Económico		-1.679,6	-1.398,4	-1.029,0	915,3	717,7	390,6	-494,7	2.044,1

* Valores corrigidos conforme proposta da PWC

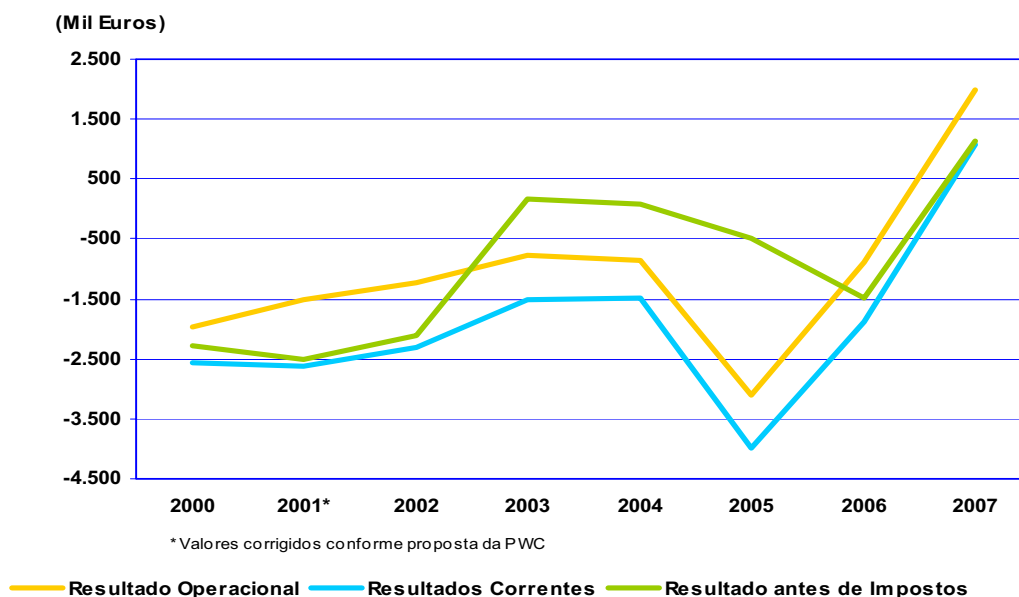
A margem operacional inverteu a sua tendência negativa, cifrando-se em 1.984,9 Mil Euros. Pela primeira vez, de forma significativa, os custos

equivalentes à actividade operacional da EMEL ficaram aquém dos proveitos operacionais gerados no decorrer da regular actividade da Empresa.

Cumpre-se assim um dos grandes objectivos traçados no Plano de Desenvolvimento Estratégico, de garantir a sustentabilidade económico-financeira da Empresa assegurando o auto-financiamento da sua actividade, e diminuindo desta forma, a dependência dos resultados por via de operações extraordinárias.

A evolução, desde 2000, dos Resultados Operacionais, dos Resultados Correntes e dos Resultados Antes de Impostos, traduz-se graficamente da seguinte forma:

EVOLUÇÃO ANUAL DOS RESULTADOS



Nos três tipos de Resultados em análise, verifica-se não só uma inflexão de tendência face a 2005, ano em que atingiram os seus piores níveis, como uma evolução bastante favorável passando de valores negativos em 2006 para montantes positivos em 31 de Dezembro de 2007.

Os Resultados Operacionais e os Resultados Correntes espelham o incremento verificado nos Proveitos Operacionais (+5.601,6 Mil Euros) e os acréscimos ocorridos nos Custos Operacionais (+2.731,6 Mil Euros) e Financeiros (-93,3 Mil Euros). O Resultado Antes de Impostos é positivo em 1.142,4 Mil Euros.

Apresenta-se de seguida os principais indicadores da evolução da actividade da Empresa, nas suas vertentes financeira e económica:

EVOLUÇÃO ANUAL DOS INDICADORES DE ACTIVIDADE

	2000	2001*	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rentabilidade Económica = Res.Económico/Activo Líquido	-7,21%	-3,90%	-2,89%	2,93%	1,80%	1,24%	-1,57%	7,24%
Rentabilidade Exploração = Res.Operacionais/Vendas	-22,68%	-18,03%	-13,17%	-7,50%	-7,31%	-30,16%	-6,16%	9,94%
Solvabilidade = Capital Próprio/Passivo	-7,48%	-3,78%	-9,67%	-12,16%	13,16%	15,15%	9,99%	13,06%
Meios Libertos Líquidos (Mil Euros)	-1.431,6	-1.376,0	-890,0	1.281,9	1.162,5	550,4	-407,4	2.277,2
Meios Libertos Líquidos/Proveitos (%)	-16,47%	-16,36%	-9,57%	12,46%	10,06%	5,33%	-2,83%	11,40%
Capitais Permanentes / Activo Líquido	63,05%	66,08%	60,49%	57,45%	78,42%	62,88%	55,84%	51,26%

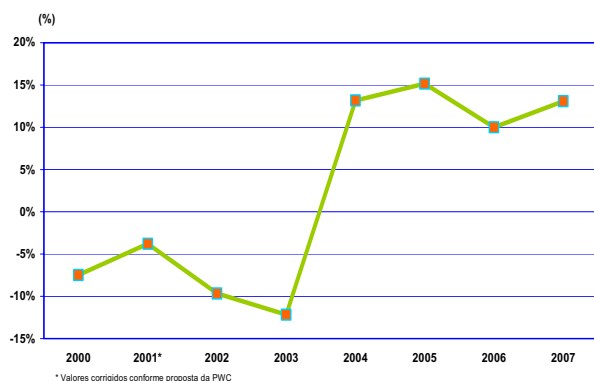
* Valores corrigidos conforme proposta da PWC

Em 2007, a Rentabilidade de Exploração atingiu um valor positivo (+9,94%), o que já não acontecia desde 1999, anunciando uma tendência favorável para os próximos anos.

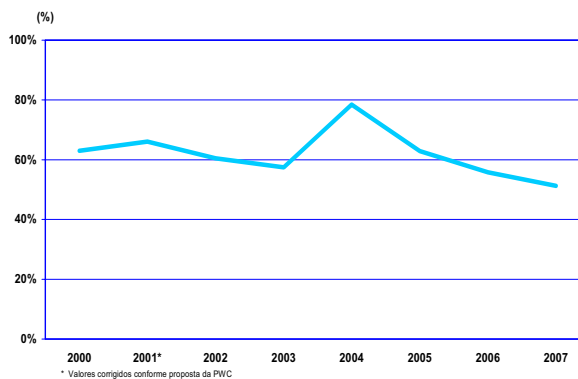
O indicador da Solvabilidade, que assinala o grau de independência da Empresa em relação aos credores, revela uma evolução positiva de 3,1%, face a 2006, registando o valor de 13,1% e superando os indicadores anteriormente verificados.

No ano em análise, o rácio Capitais Permanentes/Activo Líquido, manteve a sua tendência decrescente (-4,6% comparativamente a 2006) em função da redução da dívida bancária de médio e longo prazo.

EVOLUÇÃO ANUAL DA SOLVABILIDADE



EVOLUÇÃO ANUAL DOS CAPITALIS PERMANENTES/ACTIVO LÍQUIDO



mf.
8

Explicadas as principais linhas condutoras da performance económica e financeira neste exercício, passamos a analisar de forma mais particular quais as variáveis mais influentes.

Neste âmbito, apresenta-se seguidamente o detalhe da conta de Resultados e a sua comparação com os dois anos anteriores.

ESTRUTURA DA CONTA DE EXPLORAÇÃO E RESULTADOS NO TRIÉNIO 2005 - 2007

	(Mil Euros)							
	2005	2006	Var.(%)	2007	Var.(%)	(% s/ Proveitos Operacionais do Ano)		
						2005	2006	2007
Proveitos Operacionais								
Parquímetros	5.504,4	8.987,8	63,28%	13.173,0	46,57%	53,30%	62,53%	65,95%
Parques	1.917,4	2.155,5	12,41%	2.783,6	29,14%	18,57%	15,00%	13,93%
Subsídio á Exploração	187,5	187,5	0,00%	187,5	0,00%	1,82%	1,30%	0,94%
Total do Volume de Negócios	7.609,3	11.330,8	48,91%	16.144,1	42,48%	73,68%	78,83%	80,82%
Outros Proveitos Operacionais	2.718,4	3.043,1	11,94%	3.831,4	25,90%	26,32%	21,17%	19,18%
Total dos Proveitos Operacionais (1)	10.327,7	14.373,9	39,18%	19.975,5	38,97%	100,00%	100,00%	100,00%
Custos Operacionais								
Fornecimentos e Serviços Externos	7.323,1	8.889,2	21,38%	10.516,3	18,30%	70,91%	61,84%	52,65%
Custos com o Pessoal	4.890,6	5.119,8	4,69%	6.213,5	21,36%	47,35%	35,62%	31,11%
Impostos Indirectos	146,0	119,1	-18,43%	70,9	-40,51%	1,41%	0,83%	0,35%
Amortizações e Provisões	1.043,1	1.090,4	4,53%	1.144,8	4,99%	10,10%	7,59%	5,73%
Outros Custos Operacionais	39,4	40,5	2,87%	45,1	11,40%	0,38%	0,28%	0,23%
Total dos Custos Operacionais (2)	13.442,2	15.259,0	13,52%	17.990,6	17,90%	130,16%	106,16%	90,06%
Margem Operacional (3) = (1)-(2)	-3.114,5	-885,1	71,58%	1.984,9	324,25%	-30,16%	-6,16%	9,94%
Resultados Financeiros (4)	-873,3	-995,1	-13,95%	-901,8	9,38%	-8,46%	-6,92%	-4,51%
Resultados Correntes (5)=(3)+(4)	-3.987,8	-1.880,2	52,85%	1.083,1	157,61%	-38,61%	-13,08%	5,42%
Resultados Extraordinários (6)	3.505,1	390,4	-88,86%	59,2	-84,83%	33,94%	2,72%	0,30%
Resultados Antes de Impostos (7)=(5)+(6)	-482,7	-1.489,8	-208,61%	1.142,4	176,68%	-4,67%	-10,36%	5,72%

O crescimento verificado nos proveitos gerados pelo Estacionamento à Superfície, também por via do aumento do tarifário, permitiu um incremento no Volume de Negócios de 42,5% comparativamente com 2006, atingindo um montante de 16.144,1 Mil Euros.

Os Proveitos Operacionais cresceram, no seu total, 39,0% face aos do ano passado, totalizando 19.975,5 Mil Euros.

Por outro lado, os Custos Operacionais, cifraram-se em 17.990,6 Mil Euros, revelando um acréscimo de 17,9% comparativamente ao ano anterior.

A principal conta dos Custos Operacionais: Fornecimentos e Serviços Externos, cifrou-se em 10.516,3 Mil Euros, ou seja, mais 18,3% que no ano transacto. As rubricas que mais contribuíram para este valor foram a contrapartida da receita a

favor da C.M.L., com um valor total de 2.872,9 Mil Euros que representa 27,3% e a prestação de serviços com o Street Park, ACE., com um valor total de 3.069,0 Mil Euros com um peso relativo de 29,2%.

5 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado Líquido apurado num total de 1.132.385,47 Euros seja aplicado da seguinte forma:

- Constituição de Reservas Legais (5%): 56.619,27 Euros;
- Transferência para a conta de Resultados Transitados: 1.075.766,20 Euros.

6 NOTAS FINAIS

Ao apresentar o Relatório da Actividade desenvolvida durante o ano de 2007 cabe uma palavra final de louvor e agradecimento a todos os trabalhadores da Empresa, que com o seu empenho e dedicação, contribuíram diariamente para o cumprimento, não só da missão que a Câmara Municipal de Lisboa nos confiou bem como permitiu a concretização, conforme calendarizado, da quase totalidade dos objectivos para 2007, de acordo com o Plano de Implementação Estratégica estabelecido para o quadriénio 2006/2009.

De igual modo ao trabalho do Fiscal único cujas análises e intervenções, asseguraram segurança e tranquilidade na gestão.

A todos o nosso muito obrigado.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 2008

O Conselho de Administração

Presidente



(Marina Ferreira)

Vogal



(Caetano Gomes)

Vogal



(Tiago Pessoa)

m.f.
8

7 CONTAS



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS em 31 de Dezembro de 2007

	2007	2006	2007	2006	(Euros)
CUSTOS E PERDAS					
Fornecimentos e serviços externos	10.516.271,73	8.889.155,29	15.834.864,89	13.068.115,20	
Custos com o pessoal:					
Remunerações	4.920.164,62	4.017.672,93	187.548,00	187.548,00	
Encargos sociais	1.028.585,17	837.119,72	3.953.091,18	1.118.201,33	
Outros encargos	264.776,48	264.975,85	4.140.639,18	1.305.749,33	
Amortizações imobilizado corpóreo e incorpóreo	1.014.819,78	1.090.430,81	19.975.504,07	14.373.864,53	
Provisões do exercício	130.000,00	0,00	6.566,20	4.577,32	
Impostos	70.850,45	119.105,46			
Outros custos e perdas operacionais	45.137,00	40.517,00	19.982.070,27	14.378.441,85	
(A)	17.990.605,23	15.258.977,06			
Juros e custos similares	908.316,98	999.707,22	116.629,27	394.693,67	
(C)	18.898.922,21	16.258.684,28			
Custos e perdas extraordinários	57.391,86	4.273,73			
(E)	18.956.314,07	16.262.958,01			
Imposto sobre o rendimento do exercício	10.000,00	8.000,00			
(G)	18.966.314,07	16.270.958,01			
Resultado líquido do exercício	1.132.385,47	-1.497.822,49	20.098.699,54	14.773.135,52	
(F)	20.098.699,54	14.773.135,52			

	2007	2006
Resumo:		
Resultados Operacionais: (B)-(A) =	1.984.898,84	-885.112,53
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A) =	-901.750,78	-995.129,90
Resultados Correntes: (D)-(C) =	1.083.148,06	-1.880.242,43
Resultados Antes de Impostos: (F)-(E) =	1.142.385,47	-1.489.822,49
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(G) =	1.132.385,47	-1.497.822,49

O RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE

João Dias

A ADMINISTRAÇÃO

Nauro Feirir
Luís Carlos Fernandes
1:48 Remoc.



BALANÇO em 31 de Dezembro de 2007

	2007		2006	
	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
ACTIVO				
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	7.812,17	7.812,17	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	561.604,20	431.539,07	130.065,13	149.101,55
Outras imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	569.416,37	439.351,24	130.065,13	149.101,55
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	1.318.452,82	0,00	1.318.452,82	1.318.452,82
Edifícios e outras construções	12.888.619,01	1.170.601,30	11.718.017,71	11.844.311,45
Equipamento básico	5.267.249,02	3.651.032,50	1.616.216,52	2.527.573,65
Equipamento de transporte	198.749,27	174.726,06	24.023,21	9.792,68
Ferramentas e utensílios	81.861,02	70.021,27	11.839,75	19.295,92
Equipamento administrativo	1.906.500,12	1.185.075,88	721.424,24	543.741,47
Outras imobilizações corpóreas	24.151,82	7.499,50	16.652,32	2.276,57
Adiantamentos por conta de imob.corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	2.471.437,00	0,00	2.471.437,00	2.471.437,00
	24.157.020,08	6.258.956,51	17.898.063,57	18.736.881,56
Circulante:				
Dividas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes, c/c	808.088,37	0,00	808.088,37	370.792,98
Outros devedores	0,00	0,00	0,00	120.367,43
Estado e outros entes públicos	127.178,20	0,00	127.178,20	431.961,27
	935.266,57	0,00	935.266,57	923.121,68
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	955.180,26	0,00	955.180,26	751.349,08
Caixa	39.992,28	0,00	39.992,28	25.610,54
	995.172,54	0,00	995.172,54	776.959,62
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	343.569,31	0,00	343.569,31	463.266,86
Custos diferidos	7.941.226,60	0,00	7.941.226,60	8.112.357,57
Total de amortizações		6.698.307,75		
Total de ajustamentos		0,00		
TOTAL DO ACTIVO	34.941.671,47	6.698.307,75	28.243.363,72	29.161.688,84
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital	3.960.000,00	3.960.000,00	3.960.000,00	3.960.000,00
Reservas Legais	11.067,62	11.067,62	11.067,62	11.067,62
Resultados transitados	-1.839.893,81	-1.839.893,81	-1.839.893,81	174.759,69
Resultado líquido do exercício	1.132.385,47	1.132.385,47	1.132.385,47	-1.497.822,49
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	3.263.559,28	3.263.559,28	3.263.559,28	2.648.004,82
PASSIVO				
Outras provisões	130.000,00	130.000,00	130.000,00	0,00
Subtotal				
Dividas a terceiros - Médio e longo prazo:				
Forneecedores de Imobilizado c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos Obtidos	11.213.525,06	11.213.525,06	13.635.722,54	13.635.722,54
Subtotal				
Dividas a terceiros - Curto prazo:				
Forneecedores c/c	1.889.174,33	1.889.174,33	1.540.564,19	1.540.564,19
Forneecedores de imobilizado, c/c	288.739,85	288.739,85	218.689,04	218.689,04
Empréstimos Obtidos	5.221.426,39	5.221.426,39	5.431.207,17	5.431.207,17
Estado e outros entes públicos	444.483,20	444.483,20	154.995,42	154.995,42
Outros Credores	1.786.566,19	1.786.566,19	1.853.430,82	1.853.430,82
Subtotal	9.630.389,96	9.630.389,96	9.630.389,96	9.198.886,64
Acréscimos e diferimentos:				
Proveitos Diferidos	2.358.374,16	2.358.374,16	2.273.016,38	2.273.016,38
Acréscimos de custos	1.647.515,26	1.647.515,26	1.406.058,46	1.406.058,46
TOTAL DO PASSIVO	24.979.804,44	24.979.804,44	26.513.684,02	26.513.684,02
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	28.243.363,72	28.243.363,72	28.243.363,72	29.161.688,84

O RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE

A ADMINISTRAÇÃO

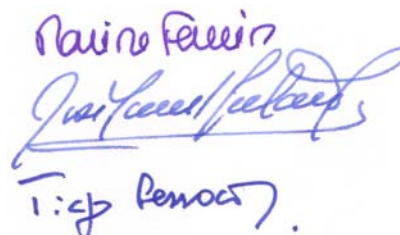
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES em 31 de Dezembro de 2007

	(Euros)	
	2007	2006
Vendas e prestações de serviços	15.834.864,89	13.068.115,20
Custo das vendas e das prestações de serviços	0,00	0,00
Resultados Brutos	15.834.864,89	13.068.115,20
Outros proveitos e ganhos operacionais	4.140.639,18	1.305.749,33
Custos de distribuição	0,00	0,00
Custos administrativos	-17.945.468,23	-15.218.460,06
Outros custos e perdas operacionais	-45.137,00	-40.517,00
Resultados Operacionais	1.984.898,84	-885.112,53
Custo Líquido de Financiamento	-901.750,78	-995.129,90
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	0,00	0,00
Ganhos (perdas) em outros investimentos	0,00	0,00
Resultados Correntes	1.083.148,06	-1.880.242,43
Impostos sobre os resultados correntes	10.000,00	8.000,00
Resultados Correntes após Impostos	1.073.148,06	-1.888.242,43
Resultados Extraordinários	59.237,41	390.419,94
Impostos sobre os resultados extraordinários	0,00	0,00
Resultados Líquidos	1.132.385,47	-1.497.822,49
Resultados por Acção	0,00	0,00

O RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE



A ADMINISTRAÇÃO



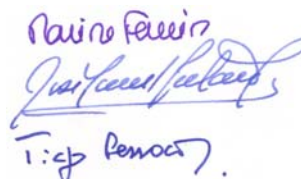
Demonstração dos Fluxos de Caixa - 2007

	(Euros)
Actividades operacionais:	
Recebimentos de clientes	20.455.090,28
Pagamentos a fornecedores	8.440.236,41
Pagamentos ao pessoal	5.858.454,21
Fluxo gerado pelas operações	6.156.399,66
Recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00
Outros recebimentos relativos à actividade operacional	192.590,42
Pagamento do imposto sobre o rendimento	36.378,70
Outros pagamentos relativos à actividade operacional	1.639.253,34
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	4.673.358,04
Recebimentos relacionados com as rubricas extraordinárias	2.161,08
Pagamentos relacionados com as rubricas extraordinárias	908,00
Fluxo das actividades operacionais (1)	4.674.611,12
Actividades de investimento:	
Recebimentos provenientes de:	
Imobilizações corpóreas	33.045,00
Imobilizações incorpóreas	0,00
Outros investimentos	0,00
Sub-total	33.045,00
Pagamentos respeitantes a:	
Imobilizações corpóreas	714.594,58
Imobilizações incorpóreas	0,00
Outros investimentos	0,00
Sub-total	714.594,58
Fluxo das actividades de investimento (2)	-681.549,58
Actividades de financiamento:	
Recebimentos provenientes de:	
Empréstimos obtidos	0,00
Juros obtidos	1.512,20
Subsídios	0,00
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	0,00
Sub-total	1.512,20
Pagamentos respeitantes a:	
Empréstimos obtidos	2.631.978,26
Juros e custos similares	1.144.382,56
Dividendos	0,00
Sub-total	3.776.360,82
Fluxo das actividades de financiamento (3)	-3.774.848,62
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	218.212,92
Caixa e seus equivalentes no início do período	776.959,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período	995.172,54
Varição de caixa e seus equivalentes	218.212,92

O RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE



A ADMINISTRAÇÃO



8 ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A numeração adoptada é a constante do Plano Oficial de Contabilidade. Os números não referenciados não têm qualquer aplicação neste exercício.

2. Comentários.

A Empresa optou por não reconhecer os activos e passivos por impostos diferidos.

3. Critérios Valorimétricos Utilizados.

Imobilizações - Custo de aquisição

Amortizações - Método das quotas constantes de acordo com o previsto no Dec. Regulamentar 2/90, com proporcionalidade ao número de meses de utilização.

6. O valor dos activos por impostos diferidos motivados pelo reporte de prejuízos, sem prejuízo do princípio da prudência, é de 1.842.754,83 Euros.

7. O número médio de pessoas ao serviço da Empresa foi, durante 2007, de 345 pessoas.

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes no balanço e nas respectivas amortizações e provisões.

mf.
8
J

ACTIVO BRUTO

Rubricas	(Euros)				
	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transf./Abates	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas					
Despesas de instalação	7.812,17				7.812,17
Despesas de investigação e desenvolvimento	561.604,20				561.604,20
Outras imobilizações incorpóreas					0,00
SubTotal	569.416,37	0,00	0,00	0,00	569.416,37
Imobilizações corpóreas					
Terenos e recursos naturais	1.318.452,82				1.318.452,82
Edifícios e outras construções	12.779.238,65	132.000,00	22.619,64		12.888.619,01
Equipamento básico	6.433.278,29	45.772,66		1.211.801,93	5.267.249,02
Equipamento de transporte	194.667,88	4.081,39			198.749,27
Ferramentas e utensílios	82.173,43	1.129,12		1.441,53	81.861,02
Equipamento administrativo	1.864.674,08	468.799,00	426.972,96		1.906.500,12
Outras imobilizações corpóreas	9.151,82	15.000,00			24.151,82
Imobilizações em curso	2.471.437,00				2.471.437,00
SubTotal	25.153.073,97	666.782,17	449.592,60	1.213.243,46	24.157.020,08
Total de imobilizações	25.722.490,34	666.782,17	449.592,60	1.213.243,46	24.726.436,45

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

Rubricas	(Euros)			
	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	7.812,17			7.812,17
Despesas de investigação e desenvolvimento	412.502,65	19.036,42		431.539,07
Outras imobilizações incorpóreas	0,00			0,00
SubTotal	420.314,82	19.036,42	0,00	439.351,24
Imobilizações corpóreas				
Edifícios e outras construções	934.927,20	235.674,10		1.170.601,30
Equipamento básico	3.905.704,64	440.613,25	695.285,39	3.651.032,50
Equipamento de transporte	184.875,20	19.484,71	29.633,85	174.726,06
Ferramentas e utensílios	62.877,51	8.270,82	1.127,06	70.021,27
Equipamento administrativo	1.320.932,61	291.116,23	426.972,96	1.185.075,88
Outras imobilizações corpóreas	6.875,25	624,25		7.499,50
SubTotal	6.416.192,41	995.783,36	1.153.019,26	6.258.956,51
Total de imobilizações	6.836.507,23	1.014.819,78	1.153.019,26	6.698.307,75

29. Valor de dívidas a terceiros a mais de cinco anos.

Relativamente aos empréstimos bancários contraídos, incluídos na conta 23 - Empréstimos Obtidos, verifica-se que, de acordo com a contratação efectuada, existirá para o valor já utilizado uma dívida a mais de cinco anos no valor de 1.849.755,61 Euros.

37. Participação no capital da Empresa:

Câmara Municipal de Lisboa - 100 %

mf.
8
J

40. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de Capitais Próprios:

CAPITAIS PRÓPRIOS

Rubricas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	(Euros)
				Saldo Final
51 - Capital	3.960.000,00			3.960.000,00
52 - Acções (quotas) próprias	0,00			0,00
53 - Prestações suplementares	0,00			0,00
54 - Prémios de emissão de acções	0,00			0,00
55 - Ajustamentos partes capital em empresas do grupo e associadas	0,00			0,00
56 - Reservas reavaliação	0,00			0,00
57 - Reservas	11.067,62			11.067,62
59 - Resultados transitados	174.759,69		2.014.653,50	-1.839.893,81
88 - Resultados líquidos	-1.497.822,49	2.630.207,96		1.132.385,47
Total de Capitais Próprios	2.648.004,82	2.630.207,96	2.014.653,50	3.263.559,28

Os movimentos ocorridos nas contas da classe 5 resultaram de:

- Transferência do Resultado Líquido negativo apurado no exercício de 2006, no valor de 1.497.822,49 Euros para Resultados Transitados;
- Foram movimentados a débito 516.831,01 Euros, valor liquido do imobilizado corpóreo dos parquímetros Gain, por força da obsolescência dos equipamentos.

43. Indicação das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções:

- Conselho de Administração 90.410,87 euros;
- Fiscal Único 11.367,24 euros.

45. Demonstração dos Resultados Financeiros:

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS FINANCEIROS

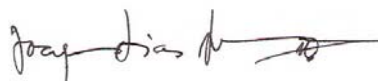
Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos	(Euros)	
	2007	2006		2007	2006
681 - Juros suportados	857.428,88	941.789,66	781 - Juros obtidos	6.566,20	2.587,32
685 - Diferenças câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	783 - Rendimentos de imóveis	0,00	1.990,00
686 - Descontos pronto pagamento concedidos	0,00	0,00	786 - Descontos pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688 - Outros custos financeiros	50.888,10	57.917,56	788 - Reversões e outros proveitos financeiros	0,00	0,00
Resultados financeiros	-901.750,78	-995.129,90			
Total	6.566,20	4.577,32	Total	6.566,20	4.577,32

46. Demonstração de Resultados Extraordinários:

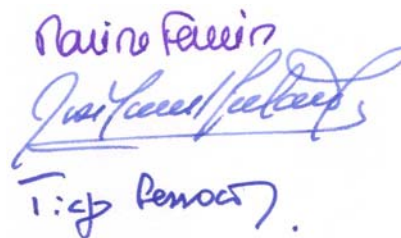
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos	(Euros)	
	2007	2006		2007	2006
691 - Donativos	500,00	0,00	791 - Restituições impostos	0,00	0,00
694 - Perdas imobilizações	0,00	0,00	794 - Ganhos imobilizações	16.002,68	12.526,35
695 - Multas e penalidades	658,00	162,60	795 - Multas e outras penalidades	13.643,77	19.074,63
697 - Correções relativas exercícios anteriores	56.233,86	4.111,13	797 - Correções relativas exercícios anteriores	30.996,81	313.164,65
698 - Outros custos extraordinários	0,00	0,00	798 - Outros proveitos extraordinários	55.986,01	49.928,04
Resultados extraordinários	59.237,41	390.419,94			
Total	116.629,27	394.693,67	Total	116.629,27	394.693,67

O RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE



A ADMINISTRAÇÃO



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **EMEL - EMPRESA PÚBLICA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE LISBOA, E.M.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, (que evidencia um total de 28.243.363,72 euros e um total de capital próprio de 3.263.559,28 euros, incluindo um resultado líquido de 1.132.385,47 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas, funções e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

WF

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

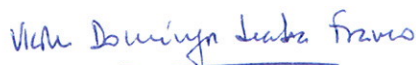
OPINIÃO

7. Em nossa opinião as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **EMEL - EMPRESA PÚBLICA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE LISBOA, E.M.**, em 31 de Dezembro de 2007, bem como o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

ÊNFASES

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para os seguintes factos:
- 8.1** O Tribunal de Contas efectuou em Julho de 2006 uma auditoria ao contrato celebrado entre EMEL - Empresa Pública Municipal de Estacionamento de Lisboa, E.M. e a Street Park - Gestão de Estacionamentos, ACE. Em 08 de Janeiro de 2008 o Tribunal de Contas notificou a EMEL do conteúdo do Relatório Técnico entretanto elaborado para que a empresa respondesse. A EMEL respondeu à notificação em 11 de Fevereiro de 2008 e aguarda posteriores desenvolvimentos.
- 8.2** Como referido no Ponto 40 do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, foi efectuada, por contrapartida de resultados transitados, uma regularização do valor contabilístico de cerca de 600 parcómetros obsoletos que ascendeu a 516.831,01 euros.

Lisboa, 03 de Março de 2008



GRANT THORNTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA. (Nº 67)
Dr. Victor Domingos Seabra Franco, ROC Nº 432

**RELATÓRIO E PARECER
DO FISCAL ÚNICO**

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vem o Fiscal Único apresentar o seu Parecer sobre o Relatório de Gestão, as Contas do Exercício e a Proposta de Aplicação dos Resultados apresentados pelo Conselho de Administração referentes ao exercício de 2007 da **EMEL – EMPRESA PÚBLICA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE LISBOA, E.M..**

1. O Fiscal Único acompanhou a actividade da Empresa, não só através da análise de elementos de natureza contabilística como de outros esclarecimentos obtidos.
2. No âmbito da sua competência, verificou a regularidade dos registos contabilísticos e dos documentos que lhes servem de suporte.
3. Face ao exposto, é parecer do Fiscal Único que:
 - 3.1 Sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício apresentados pela Administração;
 - 3.2 Seja aprovada a Proposta de Aplicação dos Resultados constante do Relatório de Gestão.

Lisboa, 03 de Março de 2008

Victor Domingos Seabra Franco

GRANT THORNTON & ASSOCIADOS – SROC, LDA. (nº 67)
Dr. Victor Domingos Seabra Franco, ROC 432